PLACAR

20 ANOS

N.º 1043 15/JUNHO/1990 Cr$ 110,00

TCHAU, SUÉCIA
LAMBADA NA COSTA RICA

ARGENTINA DE MARADONA

A MAIS NOVA VÍTIMA DO FUTEBOL AFRICANO

Pág. 16

CARECA, O SUCESSOR DE PELÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Pág. 18

DIÁRIO DE DUNGA

O GUERREIRO CONTA AS EMOÇÕES DA COPA

Pág. 13

TV SHOW

GALVÃO BUENO ENTRA NA LINHA
OS PAIS DO AMARELINHO DO SBT
TODA A SENSUALIDADE DE MARIETTE

Pág. 26

COM O CONSÓRCIO GARAVELO HABITACIONAL VOCÊ COMPRA O IMÓVEL DE SEUS SONHOS SEM SE DESILUDIR COM O NÚMERO DE PRESTAÇÕES.

Uma das grandes vantagens do Consórcio Garavelo Habitacional você sente no coração: compra o imóvel dos seus sonhos, novo, usado, ou até mesmo podendo construí-lo, utilizando até 30% do crédito para a compra do terreno.

Outra grande vantagem você sente no bolso: pode adquirir imóveis em planos de até 100 meses para pagar. Ou seja, financia muito mais, pagando bem menos do que em outros tipos de financiamento. Sem juros!

Além disso, você tem outras vantagens:

- compra quantos imóveis quiser, em qualquer parte do Brasil
- sem comprovação de renda e sem fiadores
- as prestações são menores que o aluguel
- não tem resíduo no final das prestações
- amortização de até 30% da dívida na compra de imóveis inferiores ao plano
- sem limite para lances
- e ainda tem um seguro de vida que garante a tranqüilidade de sua família

O Consórcio Garavelo Habitacional tem planos com os maiores valores financiados do mercado (de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 11.000.000,00). E não tem resíduo no final. Acabaram as prestações, seu imóvel está quitado.

Veja estes planos:

Tabela Comparativa - Consórcio Garavelo Habitacional
Outros Sistemas de Financiamento

Valores a financiar para a aquisição de casas próprias	Parcelas mensais em planos de 100 meses	
	Consórcio Garavelo Habitacional	Outros sistemas de financiamento
500.000,00	6.281,00	7.662,00
1.000.000,00	12.563,00	17.601,00
2.000.000,00	25.126,00	37.129,00
4.000.000,00	50.251,00	66.022,00
6.000.000,00	75.377,00	98.263,00
8.000.000,00	100.502,00	130.505,00
10.000.000,00	125.628,00	162.746,00

Entre você também no Consórcio Garavelo Habitacional e comprove: é realmente a melhor saída para se entrar na casa própria.

GARAVELO
CONSÓRCIO NACIONAL
LÍDER MUNDIAL EM CONSÓRCIO

Procure maiores informações ainda hoje em qualquer uma de nossas filiais:

• **Americana - SP** (0194) 62 - 2251 • **Amparo - SP** (0192) 70-6474 • **Aquidauana - MS** (067) 241-3058 • **Aracaju - SE** (079) 224-6917 • **Assis - SP** (0183) 22-3499 • **Araçatuba - SP** (0186) 23-5420 • **Araraquara - SP** (0162) 36-9489 • **Bauru - SP** (0142) 23-8403 • **Belo Horizonte - MG** (031) 212-6464 • **Blumenau - SC** (0473) 22-6604 • **Botucatu - SP** (0149) 22-3902 • **Brasília - DF** (061) 273-7171 • **Campina Grande - PB** (083) 321-3920 • **Campinas - SP** (0192) 31-6933 • **Campos - RJ** (0247) 22-2455 • **Campo Grande - MS** (067) 383-2108 • **Cascavel - PR** (0452) 24-2525 • **Chapecó - SC** (0497) 22-3141 • **Cuiabá - MT** (065) 322-8015 • **Curitiba - PR** (041) 222-6011 • **Dourados - MS** (067) 421-0112 • **Feira de Santana - BA** (075) 625-2044 • **Florianópolis - SC** (0482) 44-5110 • **Fortaleza - CE** (085) 244-5077 • **Franca - SP** (016) 721-1370 • **Goiânia - GO** (062) 224-8666 • **Governador Valadares - MG** (0332) 21-1444 • **Imperatriz - MA** (098) 721-1702 • **Itabuna - BA** (073) 212-3114 • **Itajubá - MG** (035) 622-1489 • **Jaú - SP** (0146) 22-6404 • **João Pessoa - PB** (083) 221-5000 • **Juiz de Fora - MG** (032) 215-8877 **Jundiaí - SP** (011) 731-6830 • **Lins - SP** (0145) 22-1647 • **Londrina - PR** (0432) 27-6050 • **Maceió - AL** (082) 221-2051 • **Marília - SP** (0144) 33-6158 • **Maringá - PR** (0442) 24-8414 • **Natal - RN** (084) 222-0284 • **Novo Hamburgo - RS** (0512) 93-4102 • **Ourinhos - SP** (0143) 22-3300 • **Piracicaba - SP** (0194) 33-3333 • **Porto Alegre - RS** (0512) 22-4379 • **Presidente Prudente - SP** (0182) 22-7667 • **Recife - PE** (081) 222-1522 • **Ribeirão Preto - SP** (016) 625-6255 • **Rio de Janeiro - RJ** (021) 242-4949 • **Salvador - BA** (071) 358-9093 • **Santo André - SP** (011) 449-4799 • **Santos - SP** (0132) 35-5300 • **São Bernardo - SP** (011) 458-2678 • **São Carlos - SP** (0162) 71-2309 • **São João da Boa Vista - SP** (0196) 23-2211 • **São José dos Campos - SP** (0123) 21-9133 • **São José do Rio Preto - SP** (0172) 32-4090 • **São Luis - MA** (098) 222-6463 • **São Paulo - SP** (011) Itaim - 820-9096/Consolação - 259-3099 - Santo Amaro - 522-8351/Penha 294-2542 • **Sorocaba - SP** (0152) 32-3618 • **Teresina - PI** (086) 223-7672 • **Uberaba - MG** (034) 312-3045 • **Uberlândia - MG** (034) 235-7599 • **Varginha - MG** (035) 222-1011 • **Vitória - ES** (027) 222-4233 • **Volta Redonda - RJ** (0243) 42-5628

Filiado à

Nº 007

BASTIDORES

Festa programada

O Brasil mal estreou na Copa e a CBF já pensa nas comemorações pela conquista do tetra na Itália. A entidade deve convidar uma importante seleção européia para a festa da vitória, que, em princípio, acontecerá no Maracanã. Esta é uma exigência do contrato de patrocínio com a Pepsi, que, neste jogo, terá direito à utilizar todas as placas de publicidade ao redor do gramado

Bem cotado

Depois de calar a boca dos críticos que duvidavam de sua capacidade para recuperar o tornozelo quebrado de Romário, o fisioterapeuta Nílton Petrone passou a ser um profissional bem cotado. Convidado para trabalhar no PSV Eindhoven, clube do atacante brasileiro, o até há pouco tempo desconhecido Petrone também foi sondado pelo médico Lídio Toledo, que quer vê-lo na comissão técnica da Seleção.

Depois não diga que eu não avisei o senhor, heim?

O zagueiro Ricardo Rocha garante para quem quiser ouvir que ele merece uma vaga entre os titulares. Por isso, se, mais tarde, alguma coisa der errado, não botem a culpa no são-paulino.

O cardápio da Seleção

Café da manhã
Leite, café, pão, manteiga, queijo, presunto, frutas, geléias, ovos e farinha de aveia
Almoço e jantar
Feijão e arroz, sempre. Acompanhamento varia entre carne, peixe, frango e saladas
Lanche (às 22 horas)
Sanduíche, sucos e leite

Responsável pelo cardápio da Seleção, o cozinheiro Mário Rocha explica o segredo para agradar aos jogadores. "Só não pode faltar feijão-preto"

Destino ignorado

México, Emirados Árabes ou Brasil. Em um desses três países está o futuro do auxiliar técnico Nelsinho, que deixará a Seleção depois da Copa. Ele já tem convites para dirigir o Vera Cruz, do México, e o Al-Ain, dos Emirados. Mas, receoso de prejudicar os estudos dos filhos Nélson, 10 anos, e Rosane, 9, o treinador ainda não se decidiu. Nelsinho quer conversar com a mulher Walcinea antes de escolher para onde vai ou se continua no Rio de Janeiro à espera de uma proposta de clube brasileiro

Chuteira preferida

Definitivamente, a Seleção Brasileira transformou-se num bom negócio para a Mizuno, fábrica japonesa de produtos esportivos. Os orientais acertaram o contrato com dezoito jogadores, entre eles, o meia Valdo, para o uso de seu novo modelo de chuteiras. Apenas Romário, Taffarel, Mazinho e Alemão não fecharam negócio.

O soneca

Os treinos da Seleção têm sido tão puxados que na noite de quinta, dia 7, o meia Silas não resistiu. Como o cansaço era enorme, ele adormeceu no primeiro canto "confortável" que encontrou: o tapete no quarto de Jorginho e Bismarck.

Sorte grande

Para espantar o tédio, jogadores e membros da comissão técnica organizaram um bingo no sábado, dia 9, no Hasta Hotel. O felizardo foi o massagista Luisão, que, além de um aparelho walkman, arrebatou o grande prêmio da noite: um relógio no valor de 30 000 cruzeiros oferecido pelo técnico Sebastião Lazaroni

Do meia Alemão à filha Carolina, de 4 anos, que adora "participar" dos treinamentos com o pai

Leite tipo A

Desde que chegou a Asti, a pequena Mônica, de 3 meses, está cercada de todos os cuidados pelo pai Romário. Ele até encomendou 50 litros do mais puro leite holandês. "Não existe melhor no mundo", afirma

INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

A sensação de comemorar um gol sobre os argentinos, os campeões do mundo, fez dos jogadores de Camarões crianças, que desafiavam a gravidade com a leveza de quem está em estado de graça

Foto: PEDRO MARTINELLI

Fotos de Capa:
REUTER (Sel. Brasileira).
PEDRO MARTINELLI (Dunga)

ENTREVISTA

CASAGRANDE

O BRASIL NÃO SABE JOGAR COM O LÍBERO

Com a autoridade de quem joga na Europa há quatro temporadas, o atacante explica por que o atual esquema de Lazaroni pode tirar a Seleção da Copa

FOTOS NELSON COELHO

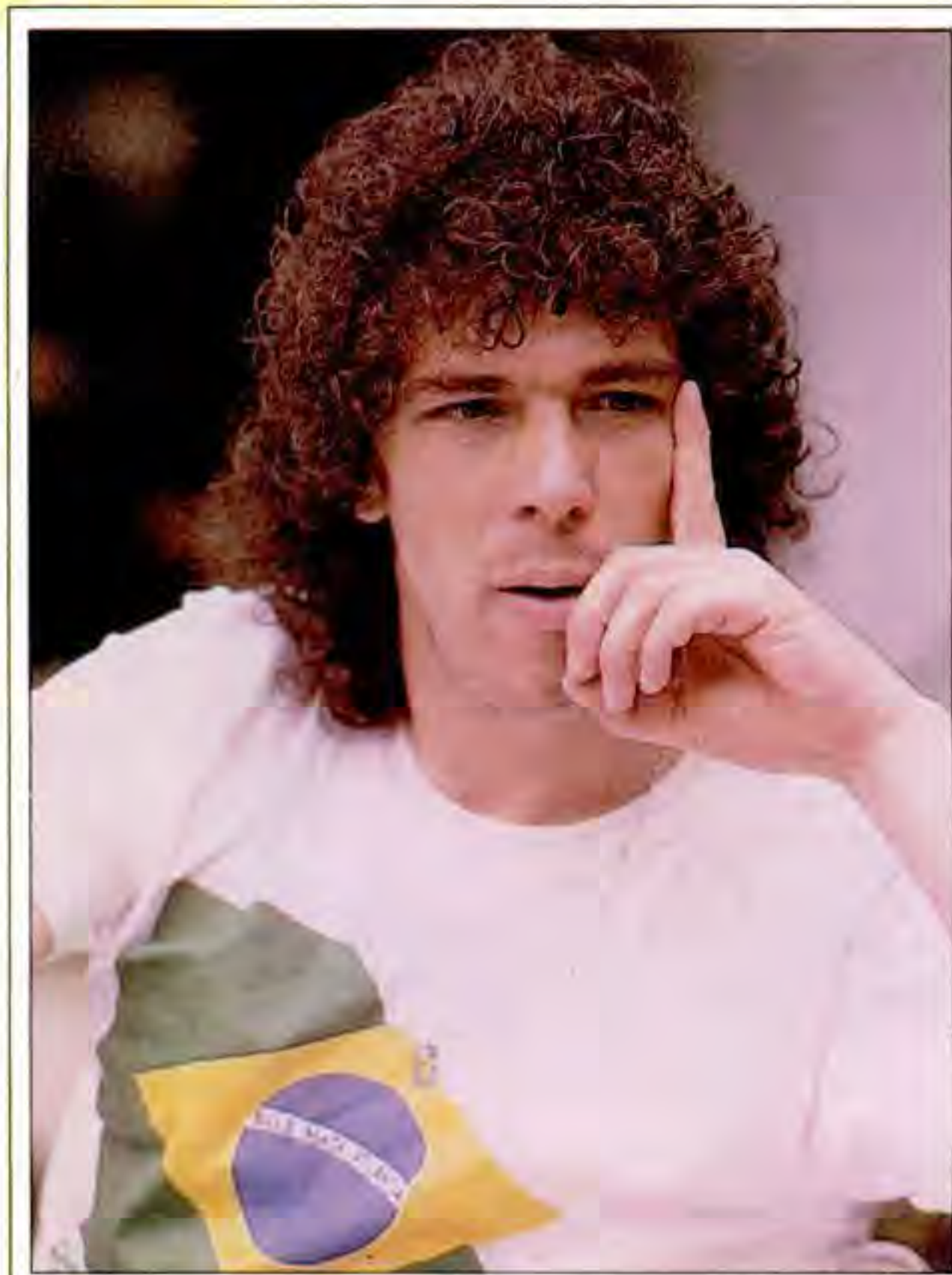
Mesmo em férias até o final de julho, é possível encontrar o ex-atacante corintiano Walter Casagrande Júnior, 27 anos, fazendo um cooper matinal no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Quatro temporadas na Europa — uma no Porto e as últimas três no Ascoli, da Itália — deram-lhe maturidade ainda maior. "Já disputei uma Copa e sei que poderia ter sido convocado para esta também, talvez para jogar no meio-campo", garantiu ao repórter **Edson Rossi.**

E com a mesma eloqüência que fala da Seleção Brasileira e sua difícil adaptação ao esquema com líbero, mostra admiração pelo atacante Van Basten e o sistema tático da Holanda. "É o espelho do Milan, uma potência quase impossível de superar." Seu contrato com o Ascoli — que foi rebaixado à Segunda Divisão — termina em julho, mas Casagrande adiantou que não pretende continuar no clube. O procurador Dario Canovi, o mesmo de Toninho Cerezo, está mantendo contatos com times da própria Itália. "Quero jogar numa equipe que brigue por vaga nas copas européias", diz. "E em 1994 vou disputar o Mundial dos Estados Unidos", promete, conformado por não estar no Mundial da Itália.

PLACAR — *Você preferiu assistir à Copa do Brasil, em vez de ficar na Itália. É a bronca pela não convocação?*
CASAGRANDE — Nem pensar. É a primeira vez que tenho férias de sessenta dias e resolvi vir ao Brasil. Precisava saber como estavam meus negócios após o Plano Collor.

PLACAR — *Mas você acredita que poderia estar lá?*
CASAGRANDE — Entre os 22 eu tinha lugar.

PLACAR — *Então houve injustiça?*
CASAGRANDE — É difícil falar em injustiça quando se briga com Careca, Müller, Bebeto e Romário, que são unanimidades. Eu iria para a vaga de qual deles? De toda forma, poderia ser utilizado na Seleção.

PLACAR — *No meio-campo, por exemplo, onde você já jogou?*
CASAGRANDE — Com certeza. Comecei na Seleção com Evaristo de Macedo, em 1985, jogando pelo meio. Depois, com Telê Santana, na preparação para a Copa do México, atuei mais na meia do que como atacante.

> **"É um absurdo o Brasil usar líbero marcando por zona. Isso tira o impedimento e deixa o adversário na cara do gol"**

PLACAR — *Seu lugar não seria no de Careca e Müller, mas no dos meias, como Tita e Bismarck, que estão longe da unanimidade dos atacantes...*
CASAGRANDE — Eu não gosto de criticar qualquer colega. O que posso dizer é que o Lazaroni fechou com o grupo durante a Copa América e prometeu chamar a maioria daqueles jogadores caso continuasse no comando até o Mundial. Deu a entender que ele só cumpriu a promessa.

PLACAR — *Você concorda com isso?*
CASAGRANDE — Se eu estivesse entre os convocados... *(risos)*. Brincadeira. Eu discordo totalmente.

PLACAR — *É o tipo de problema que pode custar uma Copa do Mundo, como em 1986?*
CASAGRANDE — São fatos distintos. Na situação atual, fechar com o grupo há um ano da Copa impediu, por exemplo, a presença de João Paulo entre os convocados. Ele seria uma ótima alternativa ofensiva, pois atuaria como um ponta autêntico. Independente de jogar Careca ou Romário, Müller ou Bebeto, nosso ataque será o mesmo taticamente e João

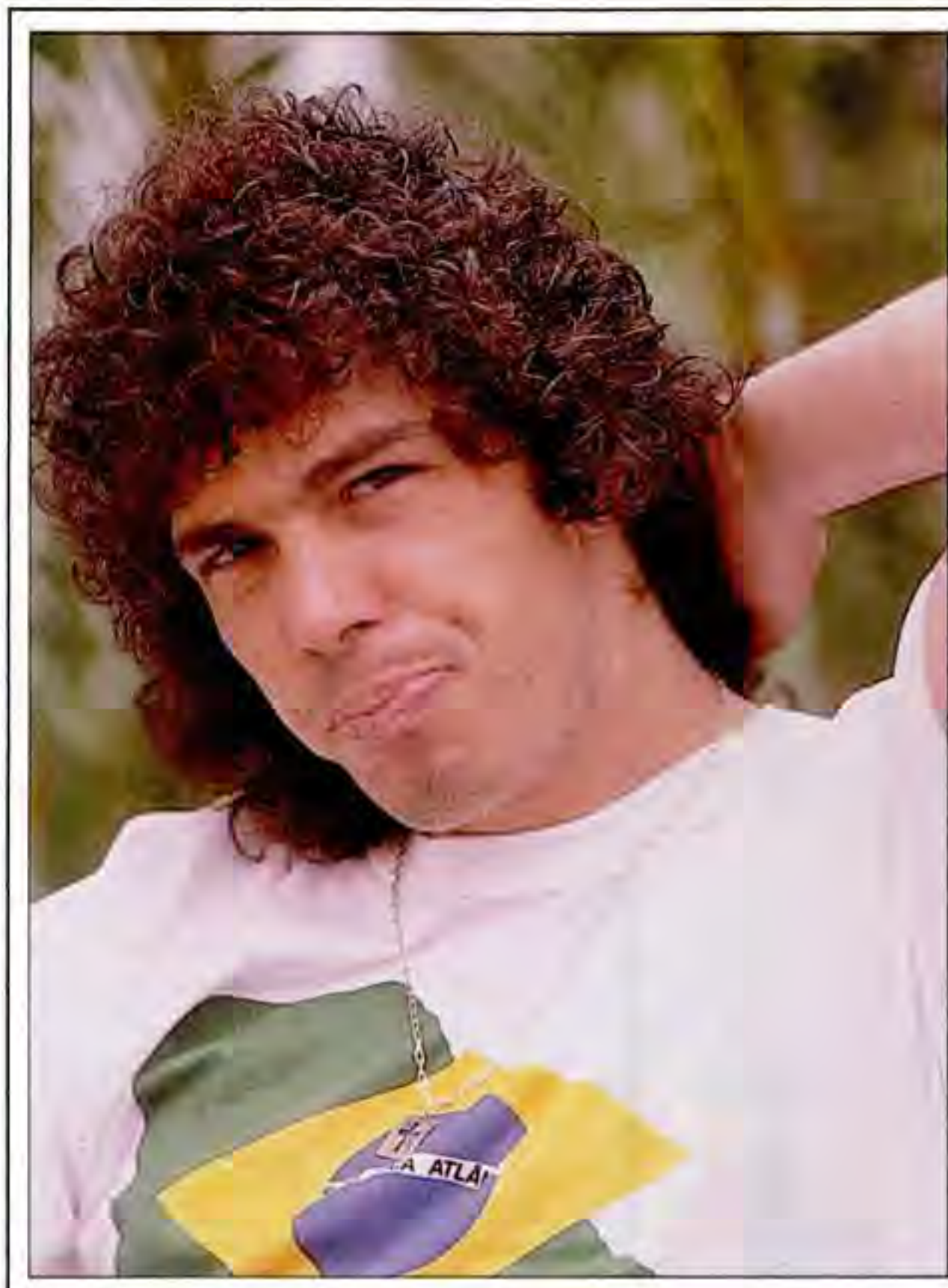
Paulo faria a diferença. Já em 1986 aconteceu um problema que, nesta Copa, Lazaroni soube evitar. No México, o time titular só foi definido nos últimos dias. Todos treinavam sem saber quem entraria em campo na estréia.

PLACAR — *Mas Lazaroni também não escondeu o time titular até o fim?*
CASAGRANDE — Escondeu entre aspas, pois todos sabiam que o time era o que jogou contra a Suécia. Quero dizer o seguinte: o país inteiro pedia Ricardo Rocha como titular e Lazaroni insistiu com Ricardo Gomes. Você pode achar que é injustiça, o próprio Ricardo Rocha pensa assim, mas o grupo inteiro sabia quem jogaria. Não é como no México, onde Oscar era titular e, três dias antes da estréia, Júlio César ocupou a vaga. Da forma como Lazaroni agiu, o grupo sentiu lealdade.

PLACAR — *O Brasil tem time para conquistar a Copa?*
CASAGRANDE — Para falar das chances do Brasil é preciso entrar no assunto líbero e esquema tático. Não se pode dizer com naturalidade que a partir de agora vamos jogar com líbero e tudo bem. Nunca devemos esquecer as escolas, o jeito de jogar de cada país. O Brasil nunca soube o que era líbero, ao contrário da Itália, que criou essa função.

PLACAR — *Mas a grande parte do time brasileiro joga na Europa em clubes que utilizam o líbero. Isso não facilita?*
CASAGRANDE — É diferente. Lá os brasileiros jogam em times com líbero, mas seus companheiros são europeus que auxiliam a vida do nosso jogador. Há uma particularidade: não é um time de brasileiros jogando com líbero, é um brasileiro no meio de *caras* que nasceram sabendo o que era líbero.

PLACAR — *O esquema de Lazaroni não é o ideal para as características do nosso atleta?*
CASAGRANDE — O jogador brasileiro ainda não tem o equilíbrio necessário. Quando o Brasil leva um gol, o pessoal vai para cima e esquece qualquer esquema tático. Estamos longe daquelas seleções que tomam um gol mas não abandonam o sistema combinado.

PLACAR — *O problema é disciplina tática?*

CASAGRANDE — Vi o jogo contra a Alemanha Oriental *(3 x 3 no Maracanã, dia 13 de maio)* e o Brasil estava completamente perdido. Vencia por 3 x 1 e tanto o meio-campo como os dois zagueiros marcavam por zona. A Alemanha, que tem um time fraco, conseguiu empatar porque o Brasil deixou jogar. Ela chegou três ou quatro vezes na cara de Taffarel provando que nosso esquema estava falho.

PLACAR — *É um erro o Brasil jogar com líbero e marcar por zona?*
CASAGRANDE — Isso não existe, é um contra-senso. Em time com líbero, os outros dois zagueiros têm de marcar por pressão. E no meio-campo, os dois homens que jogam logo à frente da zaga devem fazer meia pressão. Se não for assim, o líbero não tem sentido existir. Ele já se posiciona atrás da linha de zagueiros tirando o impedimento e, se o time adversário tiver alguém com um pouco de habilidade para lançar um atacante, vai ficar na cara do goleiro. Garanto que, na Europa, Lazaroni não viu time algum com líbero e marcando por zona.

PLACAR — *Será que ele quis misturar as escolas? Usar o líbero, da italiana, e a marcação por zona, da brasileira?*
CASAGRANDE — Seria preferível, então, adotar a tática da Seleçao Holandesa. Ela usa um esquema mais perto da marcação por zona, com a defesa jogando quase no meio-campo, forçando a linha de impedimento.

Careca ainda pensa em dar espetáculo enquanto Van Basten é mais objetivo, se programou para fazer gols. E faz

PLACAR — *Por falar nos inimigos, qual a Seleção favorita para conquistar a Copa?*
CASAGRANDE — A Holanda. Um referencial para saber como atua a Holanda é o Milan com o trio Gullit, Van Basten e Rijkaard. Já joguei contra o Milan e meu time não conseguiu chutar uma bola no gol deles. Qualquer disputa, na defesa ou no ataque, há dois, três adversários cercando você e, se eles vêm para cima, levam você junto como um trator.

PLACAR — *E o que fazer para superá-los?*
CASAGRANDE — *(Pensativo)* Contra uma equipe que não dá espaço como a Holanda, é preciso muita velocidade, jogadas ensaiadas e um punhado de craques para desequilibrar.

PLACAR — *Pode ser o Brasil?*
CASAGRANDE — Por que não? O Brasil também é um sério candidato ao título.

PLACAR — *Depois dos favoritos, qual será a surpresa?*
CASAGRANDE — A Áustria. É uma Seleção que tem forte poder de reação, além de contar com dois craques: Polster e Rodax.

PLACAR — *Quem tem mais condições de arrebentar na Copa: Careca ou Van Basten?*
CASAGRANDE — Van Basten. Careca ainda quer dar espetáculo enquanto Van Basten é mais objetivo, só pensa no gol. Ele sabe que não tem tanta técnica comparado a Careca e se programou para fazer gols. E faz.

PLACAR — *Você sai do Ascoli na próxima temporada?*
CASAGRANDE — Foram três temporadas ganhando e jogando bem. Agora quero pensar mais alto e partir para um time que brigue por uma vaga nas copas européias.

PLACAR — *E Selação? Ainda dá para pensar nela?*
CASAGRANDE — Claro. Em 1994 estarei na Copa dos Estados Unidos. □

BRASIL SUÉCIA

2 x 1

A SELEÇÃO ENTRA NO RITMO

Ao som da lambada, que invadiu Turim, o Brasil supera a Suécia numa noite inspirada do atacante Careca. Mas a vitória na estréia não esconde as falhas do time, que, agora, busca afinar o meio-de-campo para colocar a surpreendente Costa Rica na dança

Por **JUCA KFOURI** e **JORGE LUIZ RODRIGUES**, de Turim

"Nota 10, é claro", respondeu quase imperceptivelmente o presidente Fernando Collor, um segundo antes de entrar no carro e exortar "pela vitória, Brasil, sempre". Ele deixava o estádio de Turim empolgado com os 2 x 1 sobre os suecos, domingo, dia 10. "Boa estréia, grande jogo", dissera ao técnico Sebastião Lazaroni no vestiário. "Não, ainda não, presidente. Temos de melhorar muito", foi o que ouviu do treinador, que deu 6,5 para a Seleção.

Entre a nota presidencial e a de Lazaroni, "8 pela vitória e 6 para o time", o Rei Pelé parecia ter mais razão. "O presidente não entende de futebol", brincou.

De fato, se a vitória acabou sendo incontestável, a atuação do time nacional deixou a desejar. Principalmente no meio-de-campo, que errou muitos passes, pegou poucos rebotes ofensivos e defensivos, e apenas desarmou com eficiência, sobrecarregando a defesa e servindo pouco à dupla de atacantes.

Para se ter uma idéia, nos primeiros 30 minutos a Seleção errou 22 passes e, nos 60 seguintes, mais 23 — contra 32 erros suecos no jogo todo. Desequilíbrio que preocupou o técnico brasileiro, apesar do recorde de desarmes — sessenta — desde que ele dirige a Seleção. "Uma coisa não compensa a outra", assegurou. "A oscilação fica como defeito a ser corrigido."

Se para Lazaroni "o primeiro passo pode não ter sido belo, mas foi o primeiro passo", seu colega sueco Olle Nordin não se surpreendeu. "O Brasil é favorito como a Itália. Só fiquei perplexo com a velocidade do contra-ataque." Com o que o cérebro da Suécia, o meio-campista Jonas Thern concordava plenamente. "O Brasil de hoje é mais forte que o de antigamente", constatou. ▷

A torcida dança a vitória brasileira em Turim: a lambada enlouquece os italianos

FOTOS: PEDRO MARTINELLI

Depois de driblar o goleiro sueco com um belíssimo toque, Careca comemora seu primeiro gol: o centroavante promete arrebentar nesta Copa do Mundo

A festa do atacante aumenta com o segundo gol, numa jogada fulminante de Müller: prova de que no esquema cauteloso de Lazaroni há espaço para o talento do craque

Sim, é mais forte. A começar pelo número 1, de Taffarel, garantia de defesas impossíveis, como as três que fez logo no começo do segundo tempo. "E ainda toquei o braço no gol deles", dizia, feliz da vida com a ótima atuação.

Mas, se ser mais forte não significa necessariamente ser melhor, a sorte brasileira é que, mesmo com um esquema que privilegia a marcação, o talento não desapareceu. E Careca é a melhor prova disso. De bermuda preta por baixo do calção para esquentar a coxa e evitar lesões, ele foi muito vigiado e participou pouco do jogo. O bastante para fazer dois gols, quase fazer outros dois, deixar Müller livre para marcar uma vez e enlouquecer a defesa adversária com sua movimentação. O belíssimo toque que deu no goleiro Ravelli, ao abrir o marcador, teve a marca que distingue o craque do bom jogador, a diferença entre, por exemplo, Careca e Burruchaga, o argentino que, por não ter a mesma sutileza, perdeu um lance igual contra Camarões. "Era importante sair vencendo, mas temos de melhorar", Careca fazia coro enquanto deixava o vestiário apressado para encontrar sua mulher, Maria de Fátima, que chegara de Nápoles. O artilheiro merecia mesmo uma noite de paz, depois de ter passado uma semana tendo de explicar que os treinos não significavam mais nada e que na hora H ele arrebentaria. Arrebentou.

FOTOS PEDRO MARTINELLI

Alemão é caçado pelos suecos: apesar do esforço, o meio-de-campo brasileiro errou muito e sobrecarregou a defesa

Tão feliz quanto Careca, mas um pouco mais severo, estava o capitão Ricardo Gomes, de atuação irrepreensível. "Não podíamos levar o gol. Demos a mão para o defunto no caixão e ele levantou. Há muito o que conversar", dizia com convicção.

Conversar. Eis a palavra mágica que move a Seleção. Conversas de até três horas de duração, como a que aconteceu depois da derrota diante da Umbria, são a chave de um grupo que prima pela união, em que ninguém aparece mais que o outro. Exceção feita ao técnico Lazaroni, capaz de concentrar em si as atenções e desviá-las de possíveis focos de tensão.

Foi o que fez na sexta-feira,

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

TAFFAREL — Passou maravilhosamente bem pelo teste da estréia, ele que é o mais jovem goleiro brasileiro a disputar uma Copa. No começo do segundo tempo, até gol contra de Alemão ele salvou. **Nota 8**

JORGINHO — Ainda não se readaptou à posição. Marcou melhor, mas continuou apoiando mal e, no único cruzamento que fez, mandou a bola longe. Lazaroni confia que ele vá crescer. **Nota 5**

MAURO GALVÃO — Literalmente, sobrou. Seguro, eficiente, sério, se não chega a ser um líbero como o excepcional Baresi, da Itália, joga o suficiente para tranqüilizar a torcida. **Nota 7**

RICARDO GOMES — O capitão fez uma partida impecável. Por cima e por baixo, acertou todas durante os 90 minutos. Objeto de justa desconfiança pelo país afora, se continuar assim vai merecer um ato de penitência nacional. **Nota 7**

MOZER — Ótimos momentos pelo alto e péssimos com a bola no chão. Errou passes e deu sustos infantis. Ao mesmo tempo, parece ser a única opção de lançamentos do time. No gol, apesar de driblado, não teve culpa. O mérito foi do menino sueco Brolin. **Nota 5**

BRANCO — O tímido ala foi exuberante atrás e na frente. E deu o passe para Careca desafogar a nacionalidade. **Nota 8**

DUNGA — Não poupa um esforço pelo resultado final. Para o locutor da RAI — a TV italiana —, ele é o "incansável líder tático" da Seleção. Mas errou passes um pouco além da conta, deficiência que parecia ter corrigido. **Nota 6**

ALEMÃO — No mesmo plano de Dunga, mata a mãe se preciso for para conquistar a vitória. Mas deve ousar um pouco mais e tentar pelo menos dois lançamentos por jogo. Porque o meio-de-campo brasileiro está levando a bola a domicílio, facilitando a tarefa dos inimigos. **Nota 6**

VALDO — Ao notar que Branco estava estraçalhando pelo lado esquerdo, ele abandonou o ala e embolou muito pelo meio, insistindo em carregar a bola. É capaz de jogar muito mais do que mostrou. **Nota 5**

SILAS — Entrou no lugar de Valdo no final e deu boa velocidade ao time, apesar de ter jogado tão pouco tempo que nem merece uma nota. De todo jeito, de seus pés quase saiu o terceiro gol.

MÜLLER — Praticamente todas as jogadas de ataque da Seleção são ensaiadas para Müller finalizar, pois a expectativa é a de que Careca esteja sempre marcado. Na partida, não deu outra, só que ele não foi feliz. Seja como for, Müller não deixou a defesa sueca em paz e criou o segundo gol. **Nota 6**

CARECA — Durante toda a fase de treinamento ele não apareceu. Parecia desligado e revelava muita irritação com a imprensa italiana. Aos que lhe perguntavam sobre o que estava acontecendo, Careca respondia: "Vou arrebentar nesta Copa". Contra a Suécia, cumpriu. Fez dois gols, dois lançamentos preciosos e foi de uma eficácia incrível. **Nota 9**

Experiente, Careca **não dá chance para o excesso de otimismo: "Precisamos melhorar"**

após comandar o treino secreto mais devassado da história da Seleção no pequeno estádio municipal de Asti, cercado de prédios por todos os lados. "Para a televisão eu não falo. Vocês desrespeitaram o acordo de não registrar o treino", inventou na entrevista coletiva, logo depois de anunciar o time que estrearia. Não havia acordo algum e em nenhum momento passou pela sua cabeça que o treino não seria visto por todos, em cima dos telhados. Mas a "crise" com a imprensa tinha um objetivo evidente: evitar o assédio a Ricardo Rocha e Bebeto, que ainda sonhavam ser titulares e poderiam manifestar descontentamento. "A gente precisa ser um pouco de circo", confirmou, piscando o olho diante da indignação dos jornalistas.

Perfeito na dissimulação e confiante de que o time ganhou o moral necessário, ele sabe que a semana que antecede a partida com a surpreendente Costa Rica deve ser de muito trabalho. Conversas e treinos, treinos e conversas. É preciso, por exemplo, resolver dois problemas aparentemente insolúveis: só Mozer tenta lançamentos longos e as jogadas pelas alas não têm saído. Tanto que, contra a Suécia, a Seleção conseguiu apenas uma ultrapassagem, a 4 minutos do final do jogo, em brilhante jogada de Careca com Alemão. A pontaria também precisa melhorar. Dos treze chutes desferidos, apenas cinco tiveram bom endereço, incluindo os dois gols.

Mas que ninguém se iluda. Mesmo contra a Costa Rica, adversário ideal para ser demolido ao som da lambada brasileira, que invadiu Turim e enlouquece os italianos, a Seleção deve jogar com todos os cuidados que mostrou contra a Suécia. "O esquema não muda", imagina Dunga, para quem goleada é ganhar de 1 x 0.

Até mesmo os atacantes estão convencidos de que é melhor jogar só com dois na frente, opinião insuspeita de Müller, em tese ameaçado por Romário e por Bebeto. "Está dando certo assim ▷

JUCA KFOURI

OS OLHOS VÊEM E O CORAÇÃO SENTE

Não adianta tentar ver a Seleção Brasileira com os olhos de antigamente. Ela mudou. A fantasia acabou e o futebol de outra galáxia, como o mostrado na Copa da Espanha, não existe mais. Talvez porque a taça em disputa esteja aqui mesmo, na Terra. E é com os pés no chão que Lazaroni e sua turma querem conquistar o tetra que as gerações de Rivelino, Falcão, Zico e Sócrates não conseguiram.

Contra a dura Suécia foi assim. Cautela, lentidão no toque, erros de passe, desarme, desarme e mais desarme. Aos poucos, bem aos poucos, mantida a cautela, a velocidade apareceu em contra-ataques fulminantes, o passe melhorou, só que a característica principal não se alterou: o ataque é importante mas a defesa é fundamental. Como no basquete, em que o número de rebotes é tão importante quanto o de cestas.

No belíssimo cenário futurista do Stadio delle Alpi, a Seleção mostrou o que imagina ser nosso novo futebol. Pode-se gostar ou não, é verdade. Os italianos, por exemplo, não acham muita graça e já estão com inveja dos espanhóis. Talvez porque, muito espertos, na Espanha eles tenham sido os maiores beneficiados do romantismo brasileiro. Talvez.

O curioso é que quase enfiamos uma goleada na Suécia, e isso poderia dar uma sensação falsa e despertar o ufanismo que já foi fatal tantas vezes. Não, para Lazaroni e seus pupilos é melhor que seja duro, sofrido, até chegar ao ponto certo que, reconhecem, ainda está longe.

Taffarel foi brilhante, "frio como se estivesse jogando em Pelotas", segundo ele mesmo. Fez três milagres. Jorginho melhorou no segundo tempo, mas não é o mesmo da Copa América. Mauro Galvão cumpriu bem a sua parte, Ricardo Gomes não cometeu um erro sequer, Mozer oscilou demais e Branco foi o melhor em campo, embora Careca tenha sido um gigante, disparado o jogador mais eficiente da partida.

Dunga e Alemão desarmaram feito leões, mas erraram muitos passes. Valdo embolou no meio, insistiu em carregar a bola, e Müller não concluiu como se esperava, apesar de ser um tormento tamanha é a sua rapidez.

Tudo posto na balança, foi uma estréia mais fácil que as das duas Copas anteriores, quando os árbitros foram decisivos para a Seleção derrotar a União Soviética e a Espanha.

Sábado que vem, sem mexer no esquema, o adversário é brincadeira, devendo ser usado até para que Mozer, Dunga e Branco levem o segundo cartão amarelo e cumpram suspensão contra a Escócia, com o Brasil classificado.

Então, começarão as maiores dificuldades. Mas o novo Brasil ainda vai acelerar muito o coração da gente.

• O que veio fazer, na Itália, a Argentina?

e não tem por que alterar'', acha o ex-são-paulino, ''o atacante mais veloz da Europa'', segundo o poderoso *cappo* da Fiat, Gianni Agnelli, também presente na tribuna de honra do estonteante, porém frio, Stadio delle Alpi. Tribuna, por sinal, tão agitada com a presença do presidente Collor que o craque Romário só conseguiu sentar aos 5 minutos de jogo.

Confusão lá em cima, tranqüilidade no gramado, que custou 1 milhão de dólares e cuja umidade é controlada por computador, seja para a drenagem em caso de chuva, seja para a irrigação automática em épocas secas, como a atual. Um tapete que preocupava Taffarel — ''o melhor goleiro de todos os tempos no Brasil'', para o mesmo Agnelli, que gosta de dar opiniões definitivas —, pois nele a bola mais corre do que pica, dificuldade curiosa para quem está acostumado a jogar nos esburacados campos brasileiros.

Outro problema, por sinal, é a bola. Mais leve e plastificada, os brasileiros estão sofrendo para dominá-la. ''Um pouco mais de força no passe e ela escapa'', atesta Ricardo Gomes. ''Ainda falta a sensibilidade da bola'', observa Júnior, ex-lateral da Seleção e ídolo em Turim.

Quem diria. Com um pouco de ironia, o crítico mais ácido do agora pragmático futebol brasileiro poderia dizer que, além de abandonar a fantasia, a Seleção se atrapalha com a bola e com um gramado perfeito. Mas seria injusto.

Na verdade, a Seleção se preocupa com os mínimos detalhes, a ponto de deixar o auxiliar de Lazaroni, o técnico campeão brasileiro pelo Vasco, Nelsinho, apreensivo com o que considerou ''um certo relaxamento depois do segundo gol''.

É por isso que a nota 10 do presidente da República soa como um exagero. Há muito o que corrigir, embora deva ser reconhecido que Brasil e Suécia fizeram o clássico mais equilibrado da primeira rodada desta Copa do Mundo.

E o Brasil ganhou. É o que importa. □

FOTOS: PEDRO MARTINELLI

Mozer acabou vencido na luta contra Brolin *(à direita)*: mesmo errando muito, o zagueiro é nossa única opção de lançamentos

BORA ENFEITIÇA A ESCÓCIA

Antes da Copa, ninguém dava muita atenção às palavras do técnico Bora Milutinovic, que se auto-intitulava ''O Bruxo'' e prometia fazer mágica com seu time, a Costa Rica. Os 15 000 escoceses que foram ao Estádio Luigi Ferraris, de Gênova, na segunda, dia 11, descobriram que o treinador não estava brincando. Com um futebol surpreendente, a Costa Rica venceu a Escócia por 1 x 0, na grande zebra do Grupo C.

''Foi a maior alegria da minha vida'', comemorava Bora. Ele deve estar agradecendo até agora ao goleiro Conejo, o herói do dia. Foram duas defesas sensacionais e dez saídas perfeitas de gol para desespero do adversário.

A Escócia, por sinal, decepcionou pela mediocridade. Na equipe, apenas o artilheiro Mo Johnston escapou das críticas. Já a Costa Rica, além de Conejo, apresentou bons valores, como os meias Cayasso, o habilidoso autor do gol, e Ramírez, uma autêntica formiguinha.

Com a vitória, a Costa Rica passa a sonhar com a classificação. ''Vamos tentar mais dois pontos nos próximos jogos'', adiantou Bora, já de olho num empate contra o Brasil neste sábado. Mas antes ele jura que vai descansar. ''Quero passar uns dias curtindo essa vitória.'' Nada mais merecido.

O incansável Ramírez: a Costa Rica vence a Escócia na grande zebra do Grupo C

O DIÁRIO DE DUNGA

Segunda-feira — dia 4

DIA LIVRE

Folga é folga e futebol é assunto proibido. Saímos da concentração em dois grupos. Uns, com as mulheres, foram relaxar num clube privado, viver momentos tranqüilos, que ninguém é de ferro. Outros conheceram a cidade de Asti, aproveitando para visitar os castelos da região do Piemonte. A cara de todos, ao voltar, provava que a liberdade faz bem e estávamos prontos para enfrentar a última semana de trabalho antes da estréia. A Copa está a um passo de começar.

Terça-feira — dia 5

IMPRENSA AGITADA

Acordei com uma dor chata na perna por causa de um mau jeito que dei ainda no treino de domingo. Nada grave, mas decidimos que era melhor não mexer com bola. É claro, a imprensa ficou agitada e tive de responder mil vezes que não ficaria fora do jogo de estréia. É gozado como a maioria tende a não acreditar. Paciência. Entro contra a Suécia até de maca e, sinceramente, não era o caso.

O grupo conversou bastante sobre o que fazer nos dias que antecedem a estréia e aproveitou para ler as cartas que chegam do Brasil inteiro, algumas bem particulares. Teve uma admiradora de Renato, por exemplo, que quis convencê-lo a participar da abertura da novela *Pantanal*, da Rede Manchete. "Porque você é muito charmoso", dizia ela. Ele ficou impossível.

Quarta-feira — dia 6

ROBÔS E VELOCIDADE

Só fiz a parte física, longe da bola, ainda. A onda aumenta, começam as especulações mais fortes. Sei que não tenho nada demais, mas acho que não estou convencendo muita gente. Fazer o quê?

À tarde fomos visitar a fábrica da Fiat, depois do credenciamento em Turim. Não é só jornalista que precisa de credencial para trabalhar na Copa. Jogador, comissão técnica, dirigentes também. A Fiat é impressionante. Muito maior do que eu imaginava e fabrica 2 500 carros por dia, a maior parte feita por robôs, apesar de empregar 10 000 pessoas. Já imaginou se robô começar a jogar futebol? Posso até perder o lugar no time, mas antes juro que racho um no meio...

Pudemos experimentar um dos carros mais conhecidos e ambicionados do mundo, a Ferrari Testarrossa. Além de ser uma máquina belíssima, o que o carro anda não é normal. A velocidade é assustadora. Müller esnobou a visita. Também, pudera. Ele tem uma Ferrari.

Quinta-feira — dia 7

CUIDADO COM O VISUAL

Eu estava liberado para participar do treino coletivo. Só que desabou a maior chuva e o doutor Lídio achou mais prudente que eu ficasse, outra vez, à margem. Um dia é pouco, dois é bom, três é demais. Pronto: definitivamente "virei problema" e teve gente jurando que a Suécia estava livre de mim. Quebraram a cara.

À tarde, demos uma cuidada no visual com a cabeleireira de Müller. Só Careca mesmo é que não tem jeito, feio feito o diabo. Também seria um exagero se, além da bola que Deus lhe deu, ele ainda fosse bonito...

A cada novo dia chegam mais parentes do pessoal da delegação. É legal. Dá um baita conforto saber que as pessoas mais importantes na vida de cada um estão próximas, solidárias, carinhosas.

Sexta-feira — dia 8

SENSACIONALISMO

O treino era para ser secreto. Mas o que tinha de câmara de TV e fotógrafo nos telhados dos prédios que cercam o estádio era brincadeira. Treinei normalmente, fui "oficialmente" escalado para domingo e agora é só controlar aquele friozinho normal que dá na barriga da gente antes dos grandes jogos.

Chato mesmo foi o que saiu num jornal italiano, chamando a gente de mercenários e publicando declarações do dono do hotel em que estamos nos acusando de ter quebrado tudo e até de termos sumido com o gato dele.

O cara é um idiota completo e está atrás de publicidade, quer aparecer. Somos adultos, profissionais e é tudo. Infelizmente sempre tem alguém querendo faturar a nossa custa. Azar dele.

A Copa começa com Maradona e companhia. Tenho até inveja deles. Queria que começasse para nós. Mas domingo está aí mesmo.

Sábado — dia 9

ANSIEDADE

O dia começou tranqüilo com a viagem para Turim, onde fomos tomar contato com o gramado da partida de estréia, contra a Suécia. Estamos todos calmos, seguros do que podemos fazer. Mas é claro que a expectativa e a ansiedade são grandes. Para fazer o tempo passar, nos distraímos durante toda a tarde com um bingo bem animado. Assistimos aos outros jogos da Copa e torcemos para que o nosso dia chegue logo.

Domingo — dia 10

É HOJE!

Chegou a hora! O momento que mais esperei na vida e mais lutei para viver. Quantos brasileiros não dariam tudo para estar em meu lugar? Esperei, batalhei, sonhei 26 anos poder disputar uma Copa do Mundo, vestir a camisa que já pertenceu a tantos craques. Às vezes até penso que ainda estou sonhando, o que não é verdade. Tudo está prestes a acontecer. Talvez muita gente nem acredite, mas, antes de mais nada, nós também somos torcedores. Sentimos a mesma emoção dos 140 milhões de brasileiros quando o hino toca ou vemos nossas bandeiras num país estrangeiro. A sensação é indescritível. Só mesmo estando em campo para saber. Todo mundo vendo, torcendo, esperando que você represente bem uma terra tão linda como o Brasil. E é claro que o sonho dessas pessoas também é o nosso. Nesse momento é até difícil de escrever o que sinto.

Dunga

> "Só fiz a parte física. A onda aumenta. Sei que não tenho nada, mas não convenço muita gente. Paciência"
>
>
>
> **Quarta-feira — dia 6**

FOTOS PEDRO MARTINELLI

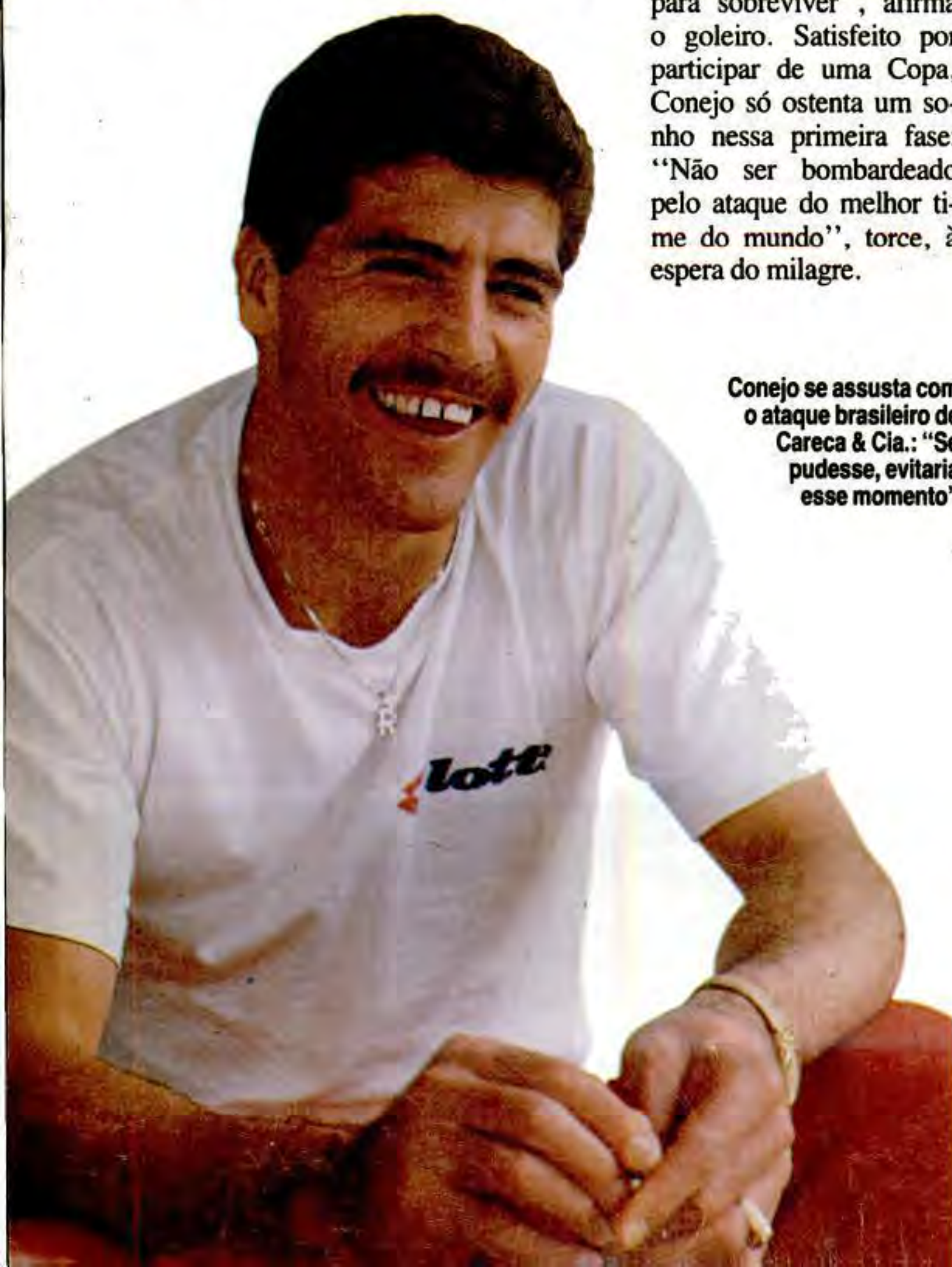
COSTA RICA

ENTRE O SONHO E O PESADELO

A tensão do goleiro que vive a perspectiva de sofrer um vexame ou salvar seu time contra o Brasil

A semana que antecede a partida contra o Brasil virou um tormento para o goleiro da Costa Rica, Luis Conejo, 30 anos. Ele está diante de dois caminhos distintos: o pesadelo de tomar um caminhão de gols do ataque brasileiro e a glória de impedir um grande vexame. Por causa de tamanha inquietação, Conejo está longe de viver dias tranqüilos na concentração em Mondovi, cidadezinha de 22 000 moradores a 90 km de Turim. Mas no campo da Valleo — fábrica de autopeças — ele se dedica ao máximo, visando frear o apetite de Careca, Müller, Romário e Bebeto. "Ah, como eu gostaria de evitar esse momento", suspira. "Se, ao menos, empatarmos já será uma vitória."

Cidadão da classe média, Conejo, 1,84 m e 81 kg, estuda Educação Física na Universidade da Costa Rica, em São José, a 98 km de Cartago, sede do Cartagines, clube pelo qual joga. Seu salário é bem inferior ao da maior estrela da Seleção — Hernan Medford, que embolsa 750 dólares (45 000 cruzeiros) no Saprissa. Cifras de marajá para um elenco que tem pintor, mecânico, professor e até um brasileiro: o naturalizado meia Alexandre Guimarães. "Dependo de bicos para sobreviver", afirma o goleiro. Satisfeito por participar de uma Copa, Conejo só ostenta um sonho nessa primeira fase: "Não ser bombardeado pelo ataque do melhor time do mundo", torce, à espera do milagre.

Conejo se assusta com o ataque brasileiro de Careca & Cia.: "Se pudesse, evitaria esse momento"

O campo de treino da Costa Rica: sem despertar interesse da torcida

FOTOS PEDRO MARTINELLI

Seleção pouco atraente

Bem diferente da Seleção Brasileira e das demais delegações que estão na Copa do Mundo, os costarriquenhos não se preocuparam em providenciar um sofisticado esquema de segurança na Itália. A equipe divide o Park Hotel Mondovi com hóspedes comuns e é protegida de longe pela Polizia di Stato. Os *carabinieri* — guardas italianos — são chamados só em caso de emergência. Desconhecidos, os jogadores circulam pela cidade à vontade e, exceto nos jogos-treinos, pode-se contar nos dedos os torcedores no campo da Valleo.

Dias contados

Os dias do iugoslavo Bora Milutinovic como técnico da Costa Rica estão contados. Ele planeja afastar-se da Seleção depois do Mundial. Na verdade, Bora — que dirigiu o México na Copa de 1986 — só aceitou o cargo para se manter em evidência durante a competição. Desgastado com tantas críticas, vai renunciar, insatisfeito com o salário de 6 000 dólares mensais (cerca de 360 000 cruzeiros). "É pouco para minha categoria", emenda Bora, que gosta de armar esquemas inspirado em estudos do xadrez. "Há muito em comum entre os dois esportes", explica.

Bora Milutinovic: desgostoso com o salário baixo

Livres do trabalho forçado

Nada como disputar a Copa num país do primeiro mundo do futebol. Ao contrário do que fazem na Costa Rica, os jogadores não precisam lavar o próprio uniforme no final de cada treino. Nem temem ficar isolados na estrada por causa de um ônibus quebrado. É que a Prefeitura de Mondovi, junto com o governo da província de Cuneo, está bancando os serviços de lavanderia e a delegação tem à disposição um confortável ônibus pulmann, equipado com toca-fitas, televisão, ar-condicionado e telefone.

ESCÓCIA

"MO" JOHNSTON REPETE ROMÁRIO

Às vésperas do Mundial, o craque escocês surpreende e vence o fantasma da contusão

Maurice "Mo" Johnston é começo, meio e fim na Seleção Escocesa. Exagero? Basta lembrar a reação dos torcedores e o ar pessimista da crônica nacional, há quatro semanas, depois da contusão no abdômen que quase tirou o centroavante escocês da Copa. A recuperação — como no caso de Romário — foi milagrosa e ele chegou à Itália disposto a justificar sua fama.

Johnston, de 27 anos, é um atacante versátil. Movimenta-se por todos os setores do ataque e tem uma habilidade que o levou a marcar seis gols em oito partidas nas eliminatórias, a segunda melhor marca da competição. Quando se machucou, no amistoso contra Malta, o espião da Seleção Brasileira, Jairo Santos, exultou: "Se Johnston não jogar, será difícil a Escócia conseguir a classificação".

E não é para menos. Além de todas as suas qualidades, o atacante do Glasgow Rangers é uma constante preocupação com suas cabeçadas certeiras. Mas até a semana passada os médicos temiam que ele só pudesse jogar alguns minutos na última rodada, contra o Brasil. Sempre otimista, Johnston chegou a Gênova, na quarta-feira passada, foi logo para o campo e realizou até exercícios abdominais. "Vim à Itália disposto a fazer um grande Mundial", prometeu o goleador, para alegria do técnico Andy Roxburgh. "Com ele, nossas chances aumentam", vibrou. Sua satisfação, aliás, é tamanha que ele reservou a Johnston a camisa 7, sempre dada ao melhor jogador da equipe. Assim, Roxburgh espera quebrar a escrita da Escócia, que tenta pela quinta vez consecutiva passar para a segunda fase da Copa.

ELENA MOTETTI/RICHIARDI

O perigoso Johnston: vice-artilheiro das eliminatórias com seis gols

Tapem o nariz

Andy Roxburgh, membro do Comitê Técnico da FIFA, é um treinador de muitas crenças. Antes de embarcar para a Itália, proibiu os jogadores de ler jornais e usar desodorantes. A primeira medida pretende evitar que seus comandados sejam perturbados pelas críticas aos maus resultados — 1 x 3 contra o Egito e 0 x 1 diante da Alemanha Oriental. Já a segunda não foi muito bem compreendida. O técnico escocês jura que os desodorantes prejudicam na recuperação de lesões sofridas pelos jogadores, mas não se sabe como ele fará para evitar o mau cheiro durante os jogos da Escócia.

O técnico Andy Roxburgh: sem desodorantes, para ajudar na recuperação das lesões

PAULO TEIXEIRA

Desfalques de última hora

A Escócia disputa o Mundial com dois importantes desfalques de última hora. O veterano ponta David Cooper, 34 anos, do Motherwell, sofreu um estiramento e foi substituído dois dias antes da inscrição definitiva por Robert Fleck, 24, centroavante do Norwich. Mas a ausência mais lamentada é a do polivalente meia Steve Nicol, 24, um dos grandes jogadores do Liverpool, bicampeão inglês. Ele sofreu uma cirurgia no púbis, há um mês, e não se recuperou. Em seu lugar foi chamado Gary McAllister, 25, do Leicester (Segunda Divisão inglesa).

A legião estrangeira

Dos 22 jogadores convocados, doze atuam por clubes escoceses. Nada de mais se não fosse um recorde. É o maior número de "não estrangeiros" já utilizados pela Escócia numa Copa do Mundo, em seis participações da Seleção. Dos dez que jogam fora do país, oito estão na Inglaterra e dois na Alemanha Ocidental.

GRUPO B

A ODISSÉIA DA ZEBRA AFRICANA

No 1 x 0 sobre a Argentina, Camarões confirma evolução

"É o apocalipse!", exclamou o atordoado Natalio Gorín, repórter de *El Gráfico* — o mais importante semanário esportivo da Argentina —, perplexo com a derrota dos campeões do mundo por 1 x 0 para Camarões, na abertura da XIV Copa do Mundo. Mais que a insossa e sóbria cerimônia de inauguração ou a perplexidade dos argentinos, ficou evidente a evolução do continente africano nos dois últimos mundiais.

Em 1982, o próprio Camarões (o "Leão Indomável") e a Argélia causaram alguns estragos nos grupos I e II do Mundial da Espanha. Enquanto os camaroneses terminaram sua participação de forma invicta, sendo eliminados pela Itália apenas por terem marcado menos gols, os argelinos venceram a favorita Alemanha Ocidental (2 x 1) na estréia e só foram desclassificados graças a um empate muito suspeito entre alemães e austríacos.

FOTOS PEDRO MARTINELLI

Omam Biyick marca o gol camaronês no início da Copa: "Eu mentiria se dissesse que imaginava vencer"

Na Copa seguinte, foi a vez de o Marrocos aprontar. Depois de dois empates, venceram os portugueses e saíram como líderes do Grupo F. Nas oitavas-de-final, sustentaram um 0 x 0 com a Alemanha Ocidental até os 43 minutos do segundo tempo, quando uma falha na barreira permitiu o gol adversário. Sem os mesmos descuidos, Camarões tratou de segurar Maradona e não hesitou em fazer faltas mais violentas, o que lhe rendeu dois cartões vermelhos.

Mas o resultado surpreendente tem outras explicações mais palpáveis. Melhores em quase tudo, os africanos desarmaram mais, erraram menos e chutaram onze vezes a gol contra cinco arremates do adversário. Ainda assim, o centroavante Omam Biyick, autor do único gol do jogo, não escondeu seu espanto: "Eu mentiria se dissesse que imaginava vencer um time que tem Maradona". Da mesma forma, ninguém poderia pensar que o futebol africano crescesse tanto. Apesar de a zebra ser um animal típico do continente.

SINAL DE ALERTA

GAMMA

FAÇANHA ARGELINA: Na maior zebra do Mundial de 1982, na Espanha, o meia Madjer deixa dois alemães para trás e a Argélia vence por 2 x 1

Cercado por adversários, Maradona sucumbiu na estréia

GRUPO A

FORÇA ITALIANA

Sem dar chance à Áustria, os anfitriões já demonstram por que são candidatos ao título

Para quem achava que o favoritismo da Itália se devia apenas ao fator local, a vitória contra a Áustria (1 x 0) mostrou por que, antes de anfitriã, a Azzurra é candidata ao título. Marcação perfeita, toques rápidos e deslocamentos constantes. Uma atuação tão harmônica que a perigosa Seleção Austríaca não conseguiu sequer incomodar o goleiro Zenga.

Logo a sua frente, o líbero Baresi justificou a fama de melhor do mundo na posição, com segurança absoluta. Sob a batuta do craque do Milan, a linha de zagueiros não deixou qualquer espaço para os atacantes adversários. Isso porque os incansáveis De Napoli, Giannini e Donadoni ajudam o trabalho defensivo e ainda têm fôlego para alimentar o bom ataque, em que a dupla Vialli e Carnevale não pára de se deslocar.

Mas foi um reserva, o centroavante Schillaci, que acabou marcando o único gol da partida, num cruzamento primoroso de Vialli. O marcador, aliás, só não foi maior pela grande forma do goleiro Lindenberger. A Itália, porém, provou que é mais que a dona da festa. □

AFP

Baresi *(à esq.)* foi absoluto na estréia impecável da Azzurra

AFP

Com dois gols e um grande futebol, Matthäus é o primeiro astro da Copa

GRUPO D

A MÁQUINA ALEMÃ

Com 4 x 1 sobre a Iugoslávia, a equipe de Beckenbauer é o maior destaque da rodada

Custou oito anos, mas a Alemanha, finalmente, está jogando como seu técnico quer. "O time trabalha para ter a bola e, com ela, a ordem é atacar. Não importa o resultado", resumiu o treinador e ex-capitão da Seleção Alemã, Franz Beckenbauer. Talvez por isso, os iugoslavos não tenham conseguido enxergar a bola durante os 90 minutos e os 4 x 1 acabassem traduzindo completo domínio alemão.

Mais que uma festa germânica, a goleada foi um verdadeiro show da Internazionale, clube italiano em que atuam Matthäus (2), Klinsmann e Brehme, os artilheiros do jogo. Destaque especial para Lothar Matthäus, grande nome da primeira rodada, que desarma, cria, dribla e finaliza com rara eficiência. Além dos três, o lateral Berthold, o líbero Augenthaler, o meia Hässler e o atacante Völler aparecem muito bem. De fato, Beckenbauer não tem do que se queixar. □

ARBITRAGEM

APITO DESAFINADO NOS PRIMEIROS JOGOS

Nem o bom nível da arbitragem impediu que erros isolados pontilhassem os primeiros jogos da Copa. Logo na abertura, o francês Michel Vautraut pisou na bola ao expulsar Kana Biyick, de Camarões, que, num choque involuntário, fez o argentino Caniggia tropeçar. Ao cumprir à risca a determinação de uma circular da FIFA — que exigiu rigor contra a violência — Vautraut mostrou cartão vermelho a Biyick, que não havia recebido sequer o amarelo.

Já a atuação do brasileiro José Roberto Wright na partida Itália x Áustria só não foi perfeita porque não assinalou um pênalti claro sobre o atacante italiano Donadoni. Pior sorte teve o uruguaio Juan Cardelino, que deu uma mãozinha para a Romênia contra a União Soviética. No lance do segundo gol, Khidiatullin tocou a bola com a mão fora da área, mas ele marcou pênalti. O castigo veio em seguida. A FIFA já avisou que foi o primeiro e último jogo de Cardelino no Mundial.

PEDRO MARTINELLI

O francês Vautraut: injustiça na expulsão

Séria *candidata a ser o saco de pancadas da Copa, a Seleção dos EUA também deu prejuízo ao capitão da equipe, o zagueiro Mike Windischmann, 24 anos, que teve de deixar seu emprego para viajar à Itália com a delegação. "Não é possível viver apenas do futebol em meu país, por isso trabalho para me sustentar", afirma o jogador. Logo que retornar aos Estados Unidos, começará a luta por outro emprego. "Enquanto isso, o jeito é pedir ajuda à família", resigna-se.*

O gigantesco *mercado Porta Portese, de Roma, virou parada obrigatória para quem deseja comprar uma lembrança do Mundial da Itália. Ali, centenas de turistas disputam os souvenirs alusivos à Copa. O de maior procura é a bola Maradona, presa a um colar para se usar no pescoço e uma corda para amarrar no pé. Assim, é possível fazer embaixadas sem deixar a bola cair. Uma técnica que seguramente Diego aprendeu sem esses artifícios.*

Além *dos arruaceiros* hooligans *que foram detidos na Itália, a torcida inglesa sofreu mais um desfalque. É que quatro torcedores deixaram Malta em direção a Cagliari a bordo do iate* Esmeralda *com o objetivo de chegar a tempo para assistir à estréia do English Team contra o Eire, segunda passada. Não chegaram. Poucos dias depois de zarpar, a embarcação se perdeu e um pedido de socorro foi recebido pela polícia marítima, que iniciou a operação de resgate.*

O técnico *da Escócia, Andy Roxburgh, achou a explicação para a vitória de Camarões sobre a Argentina. "O mérito é da FIFA, que promoveu cursos aos treinadores africanos. Eles aplicaram novos métodos nos clubes e abriram caminho para o soviético Valeri Nepomniacij." Inexplicável é a derrota de seu time para a Costa Rica por 0 x 1, na segunda, dia 11. Afinal, os costarriquenhos não participaram de nenhum curso da FIFA, tendo apenas a disciplina tática imposta pelo iugoslavo Bora Milutinovic.*

O SONHO DE CARECA

A CONQUISTA DA AMÉRICA

A explosão de gols de Careca pode atravessar o Atlântico e revolucionar o futebol norte-americano. O atacante da Seleção Brasileira espera ansiosamente que isso aconteça e, para facilitar a concretização do sonho, pretende ser o grande nome da Copa. Começou bem ao demolir a Suécia e agora treina sua pontaria para repetir a dose contra os próximos adversários. Careca sabe que um novo mercado está prestes a surgir com muita força nos Estados Unidos, visando o Mundial de 1994. "Eles vão investir pesado", acredita. O artilheiro, cujo contrato com o Napoli termina em 1993, não faz idéia do valor que o atual campeão italiano pediria pelo seu passe.

Careca é o brasileiro mais bem remunerado na Itália, no entanto engordaria bastante seu patrimônio na terra de Tio Sam. Ainda não existem propostas concretas e ele espera que um fã especial de seu futebol lhe sirva de cicerone: ninguém menos que Pelé, ídolo no Cosmos de 1975 a 1977. "Tomara que o Negão me leve logo", afirmou a PLACAR, depois de um treino da Seleção em Asti. Sempre festejado pelos *tifosi* napolitanos, Careca ressalta que está satisfeito no clube, mas não esconde o entusiasmo com a perspectiva de exibir seu talento nos Estados Unidos, caso os norte-americanos realmente abram os cofres para contratar jogadores de primeira linha, como Maradona, outro craque na mira. A idéia de arrebentar na Copa e ingressar no eldorado que se vislumbra seduz vários jogadores de menor quilate da própria Seleção Brasileira. "É por isso que pouco importa quanto ganharemos em prêmios da CBF", explica o capitão Ricardo Gomes.

Se o Brasil vencer a Copa do Mundo ou, no mínimo, chegar entre os quatro primeiros, Ricardo não tem dúvida de que a cotação de cada jogador brasileiro vai decolar. "O aparecimento de um novo mercado com o potencial do norte-americano é estimulante", depõe. Uma amostra desse generoso filão é a Seleção dos Estados Unidos, que, mesmo inofensiva, conseguiu um extenso rol de patrocinadores e o apoio do governo.

O jovem Bismarck, 20 anos, é outro a exultar com a chance de um futuro recheado de dólares. Nem o fato de ser reserva de Sebastião Lazaroni na Copa o desanima: "Não pensaria duas vezes se fosse convidado a jogar e estudar nos Estados Unidos", arregala os olhos. "Essa idéia me fascina bem mais que uma transferência para a Europa", emenda, na esperança de estar no alvo de interesse.

O certo é que os brasileiros aguardam sem muito alarde, mas bastante atentos a tudo que acontece. Para Careca, o silêncio é a alma do negócio, principalmente agora, em crise com a imprensa italiana, que parece não aprovar seu jeito arredio. Careca reage com enfado ao rótulo de mercenário: "O que recebo em premiação distribuo para instituições de caridade", garante. Doa hoje para receber em dobro no futuro. De preferência, nos Estados Unidos. □

O HORÓSCOPO DE ROMÁRIO

EM ALTO-ASTRAL

O melhor caminho para vencer a Costa Rica no próximo sábado, 16, no Estádio delle Alpi, em Turim, passa pelos pés do centroavante Romário. Quem garante é o astrólogo Pedro Tornaghi, 34 anos, o mesmo que no ano passado traçou o mapa astral de Bebeto, à época líder do Vasco campeão brasileiro. Para Tornaghi, "a quadratura de Mercúrio com Saturno" no final desta semana dará ao artilheiro do PSV muita inspiração e grande capacidade de antever as jogadas.

"Só lhe faltará um pouco de reflexo e alguma precisão nas conclusões." Algo normal para um jogador que ficou três meses parado. Aquariano com ascendente em Escorpião e Lua em Touro, Romário vive justamente neste período da Copa sua melhor fase astral. "As pernas dele estarão mais iluminadas do que nunca", prevê Tornaghi. "Bastará apenas ter cuidado com seu estado emocional." Se Lazaroni acreditar em horóscopo, o ataque da Seleção terá um novo titular no sábado. □

MARCO A. CAVALCANTI

ARI GOMES

O astrólogo Pedro Tornaghi *(detalhe)* garante que os astros vão beneficiar Romário, se ele jogar contra a Costa Rica

Ninguém *passará mal durante o Mundial por não saber falar italiano. É que a Associação dos Farmacêuticos editou um pequeno manual em espanhol, inglês, francês, russo e italiano para facilitar a vida dos estrangeiros que precisarem comprar remédios nas doze cidades-sedes. Nele, estão algumas frases indispensáveis para a comunicação entre doente e farmacêutico.*

Enquanto *os italianos não poupam homenagens à atriz Sophia Loren, os egípcios querem distância da madrinha da Azzurra. "Ela poderia ter mãos menos ruins ao sortear nossos adversários", reclama Mohamed Ahmed, presidente da Federação Egípcia. "Foi pouco amiga nos colocando contra Inglaterra, Holanda e Eire", choraminga. "Nossa classificação para a segunda fase é quase impossível."*

O presidente *da FIFA, João Havelange, descartou mudanças na duração das partidas já para a próxima Copa, em 1994, nos EUA. E experiência, que prevê quatro tempos de 25 minutos, poderá ser feita, porém, no ano que vem na Segunda ou Terceira divisões de Inglaterra e Alemanha Ocidental. Havelange espera que a inovação esteja definida para o Mundial de 1998, a ser confirmado para a França.*

O EIRE DE JACK CHARLTON

PERIGO NO GOL

O inglês Jack Charlton, técnico do Eire, é corajoso. Levou para a Copa só dois goleiros, ao contrário dos 23 treinadores concorrentes que não abandonaram a precaução de convocar três. "Nos últimos Mundiais, nenhuma Seleção precisou usar os três goleiros por motivo de contusão", argumentou Charlton, zagueiro campeão do mundo em 1966. Mas sua tese não está bem fundamentada. Na Copa do México, em 1986, o goleiro português Bento quebrou a perna e cedeu lugar ao reserva Damas, que, por sua vez, teve Martins como eventual substituto. Charlton, porém, reza para que Bonner e Peyton terminem a competição sem qualquer arranhão. □

PAULO TEIXEIRA

Charlton: só dois goleiros

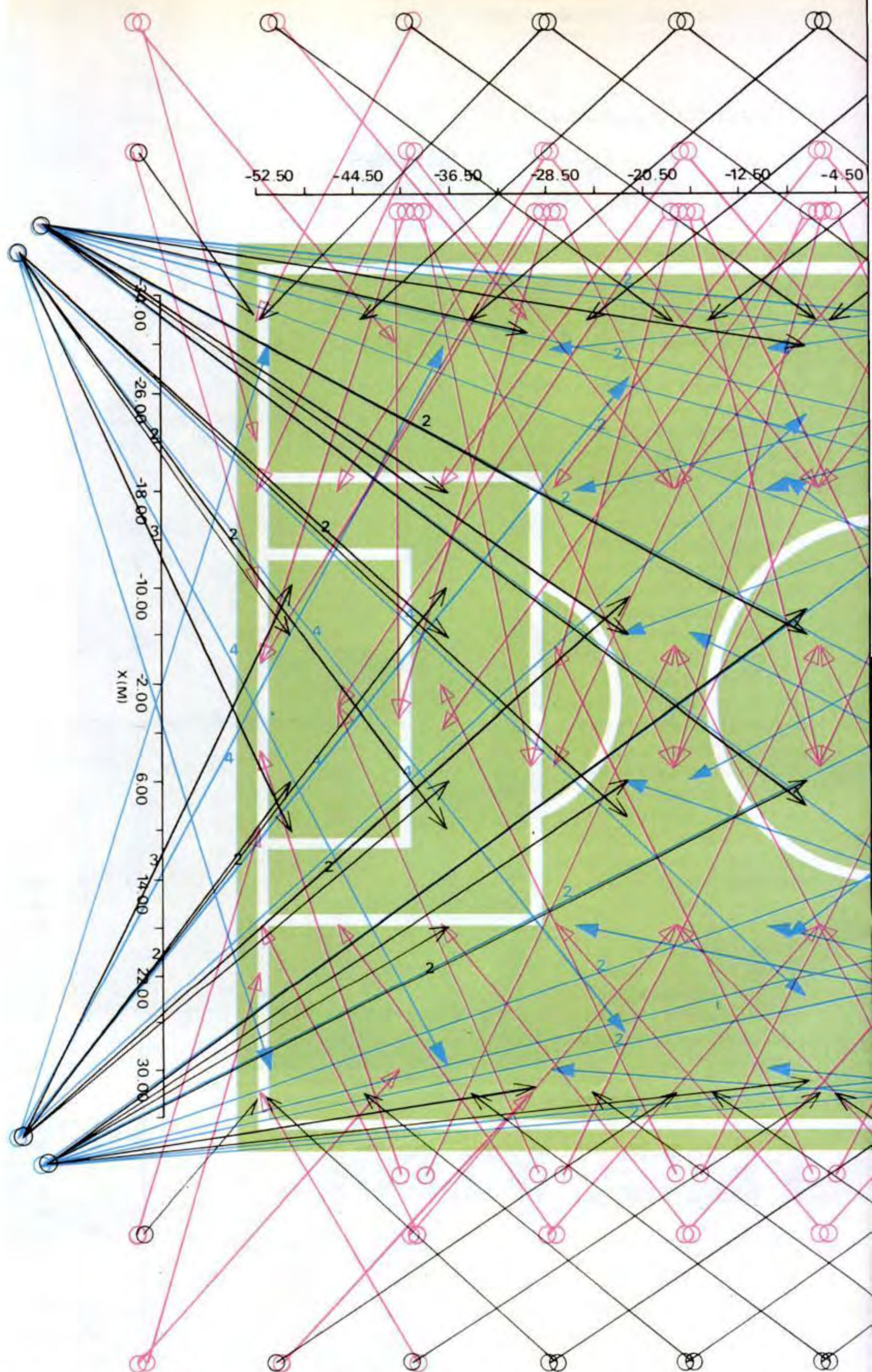
O REGULAMENTO DA REPESCAGEM

Para evitar que duas equipes se enfrentem pela segunda vez antes das semifinais, o regulamento da Copa prevê um esquema de cruzamento entre os quatro melhores terceiros colocados de todos os grupos e os quatro primeiros de A, B, C e D. Assim, definidos estes classificados e seus grupos de origem, um quadro elaborado pela FIFA estabelecerá os jogos da próxima fase. Os critérios para a escolha dos terceiros colocados são, na ordem: pontos ganhos, saldo de gols, gols a favor, confronto direto e sorteio.

Se os 4 melhores terceiros forem	1.º do A joga com	1.º do B joga com	1.º do C joga com	1.º do D joga com
A, B, C, D	3.º C	3.º D	3.º A	3.º B
A, B, C, E	3.º C	3.º A	3.º B	3.º E
A, B, C, F	3.º C	3.º A	3.º B	3.º F
A, B, D, E	3.º D	3.º A	3.º B	3.º E
A, B, D, F	3.º D	3.º A	3.º B	3.º F
A, B, E, F	3.º E	3.º A	3.º B	3.º F
A, C, D, E	3.º C	3.º D	3.º A	3.º E
A, C, E, F	3.º C	3.º A	3.º F	3.º E
A, D, E, F	3.º D	3.º A	3.º F	3.º E
B, C, D, E	3.º C	3.º D	3.º B	3.º E
B, C, D, F	3.º C	3.º D	3.º B	3.º F
B, C, E, F	3.º E	3.º C	3.º B	3.º F
B, D, E, F	3.º E	3.º D	3.º B	3.º F
C, D, E, F	3.º C	3.º D	3.º F	3.º E

-52.50 -44.50 -36.50 -28.50 -20.50 -12.50 -4.50

X(M)

JWT

► JOGAR NUM ESQUEMA DES

► A SELEÇÃO PHILIPINA NÃO VAI JOGAR CONTRA NENHUMA OUTRA SELEÇÃO. VAI JOGAR A FAVOR DE TODAS. ELA ESTÁ ESCALADA PARA A MAIOR COPA DE TODOS OS TEMPOS COM PELO MENOS QUATRO CRAQUES DE LABORATÓRIO, CRIADOS E DESENVOLVIDOS PELA PHILIPS. ► O ARENAVISION, POR EXEMPLO, É UM AVANÇADO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO, ONDE UMA EFICIENTE CONCENTRAÇÃO DE LUZ GARANTE QUE TUDO NO CAMPO DE JOGO SEJA PERFEITAMENTE ILUMINADO, COM CONTRASTES BEM DEFINIDOS, CORES NATURAIS E LIVRES DE REFLEXOS. ► O SM 40 É UM SISTEMA DE SOM DIRECIONAL QUE, NOS INTERVALOS DOS JOGOS, TRANSMITE

► PHILIPS. PRODUTOS DE ÚLTIMA

PHILIPS

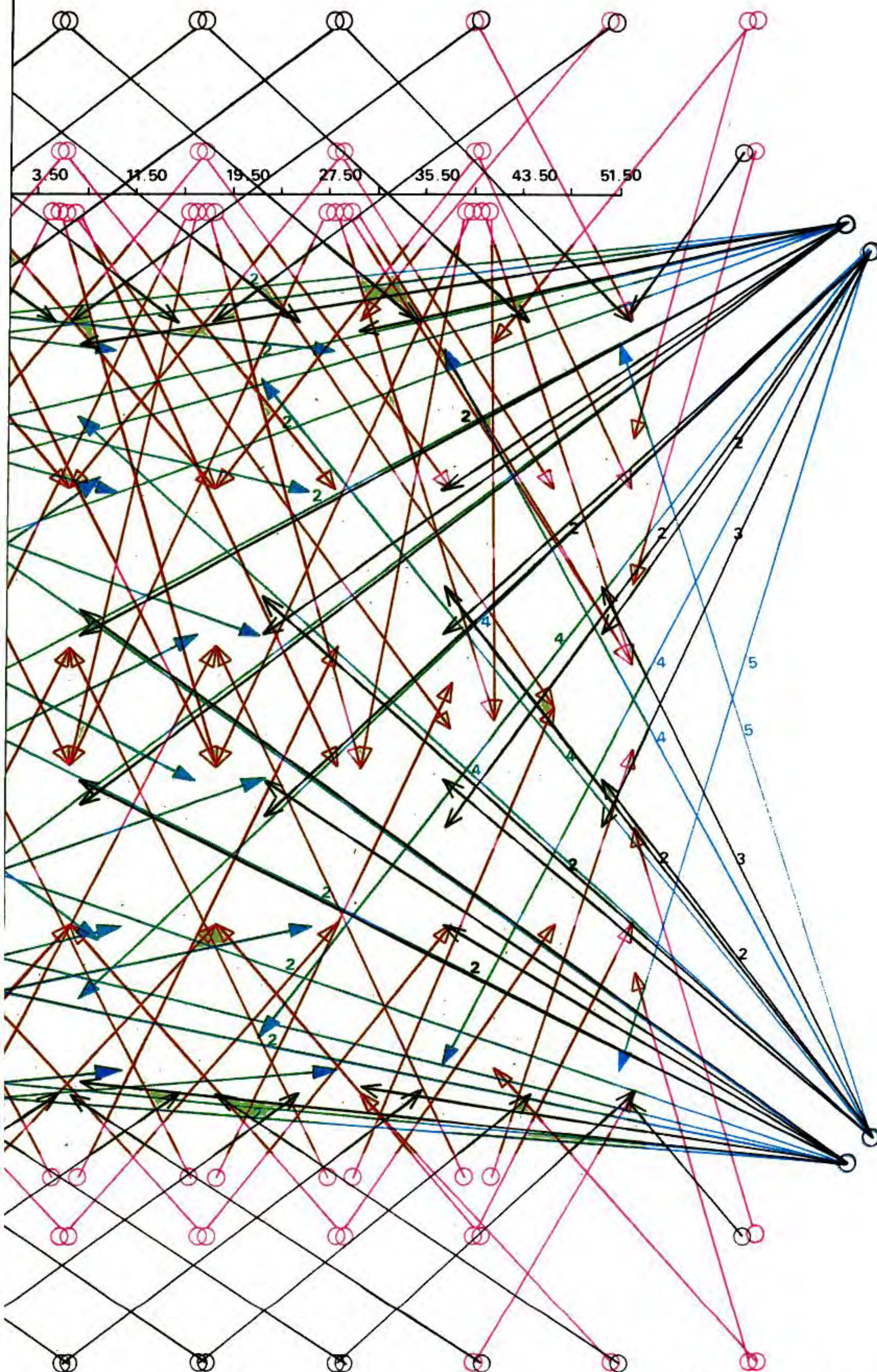



Diagrama computadorizado do Arenavision, um sistema de iluminação instalado nos estádios de Gênova, Milão, Turim, Cagliari, Bolonha, Udine e Roma.

SE, SÓ A SELEÇÃO PHILIPINA.

MENSAGENS PARA UM SETOR DO PÚBLICO, ENQUANTO O RESTO DA GALERA SE ENTRETÉM COM MÚSICA. ▶ CÂMERAS DE CIRCUITO INTERNO DE TELEVISÃO VÃO ZELAR PELA SEGURANÇA E BEM-ESTAR DA TORCIDA, E A RAI, A EMISSORA OFICIAL DESTA COPA DO MUNDO, FOI EQUIPADA COM 36 CÂMERAS DE TV, INCLUSIVE AS DE ALTA DEFINIÇÃO: UMA NOVA TECNOLOGIA EM CUJO DESENVOLVIMENTO A PHILIPS TEM ASSUMIDO PAPEL DE LIDERANÇA. ▶ COMO VOCÊ PODE VER, A SELEÇÃO PHILIPINA POSSUI A MELHOR TÉCNICA DO CAMPEONATO. TODA ELA A SERVIÇO DO FUTEBOL ARTE.

G E R A Ç Ã O T A M B É M N A C O P A .

PHILIPS
Patrocinador Oficial da Copa do Mundo 90
ITALIA '90

A SELEÇÃO DA SEMANA

Durante toda a Copa, PLACAR vai escolher os craques que mais se destacaram em cada posição. Nesta edição, foram analisadas as partidas até a segunda-feira, dia 11

CONEJO — Costa Rica

Embora o brasileiro Taffarel tenha sido decisivo no segundo tempo contra a Suécia, o goleiro da Costa Rica foi uma verdadeira muralha, intransponível para o ataque escocês. Conejo é mestre nas bolas altas.

BARESI — Itália

Em jogos em que prevaleceram os ataques, o italiano Baresi, o melhor líbero do mundo, se destacou ao empurrar seu time para a frente, sobre os acovardados austríacos.

NDIP — Camarões

Se barrar a Argentina de Maradona já era uma proeza para Camarões, imagine com dois marcadores a menos. Nesta hora, o zagueiro Ndip se multiplicou em campo e brilhou.

RICARDO GOMES — Brasil

Posto em dúvida por boa parte da imprensa e da torcida, ele foi o melhor da defesa brasileira, demonstrando liderança e firmeza. Anulou totalmente o sueco Magnusson.

MBOUH — Camarões

O motorzinho da Seleção de Camarões. Incansável, movimentou-se com desenvoltura e tomou conta do lado direito do campo. Marca bem e tem habilidade para criar.

MATTHÄUS — Alemanha

Se existe um jogador moderno, o nome dele é Lothar Matthäus. Contra a Iugoslávia, ele defendeu como um zagueiro, combateu no meio-de-campo, criou grandes lances no ataque, orientou o time e, como se não bastasse, fez dois gols com chutes indefensáveis de fora da área

BRANCO — Brasil

Com a concorrência do excelente ala alemão Brehme, o brasileiro Branco provou que é perfeito para o esquema de Lazaroni: atua com personalidade, tanto na marcação quanto no apoio — e ainda pode melhorar.

HÄSSLER — Alemanha

Rápido como todo o time alemão, o meia também mostrou inteligência e habilidade acima da média. Com passes precisos, ele armou jogadas perigosas e ainda ajudou a defesa.

LACATUS — Romênia

Ele não é brilhante, mas sua eficiência chega a ser assustadora. Com velocidade e boa técnica, Lacatus minou a defesa soviética e garantiu uma vitória importante.

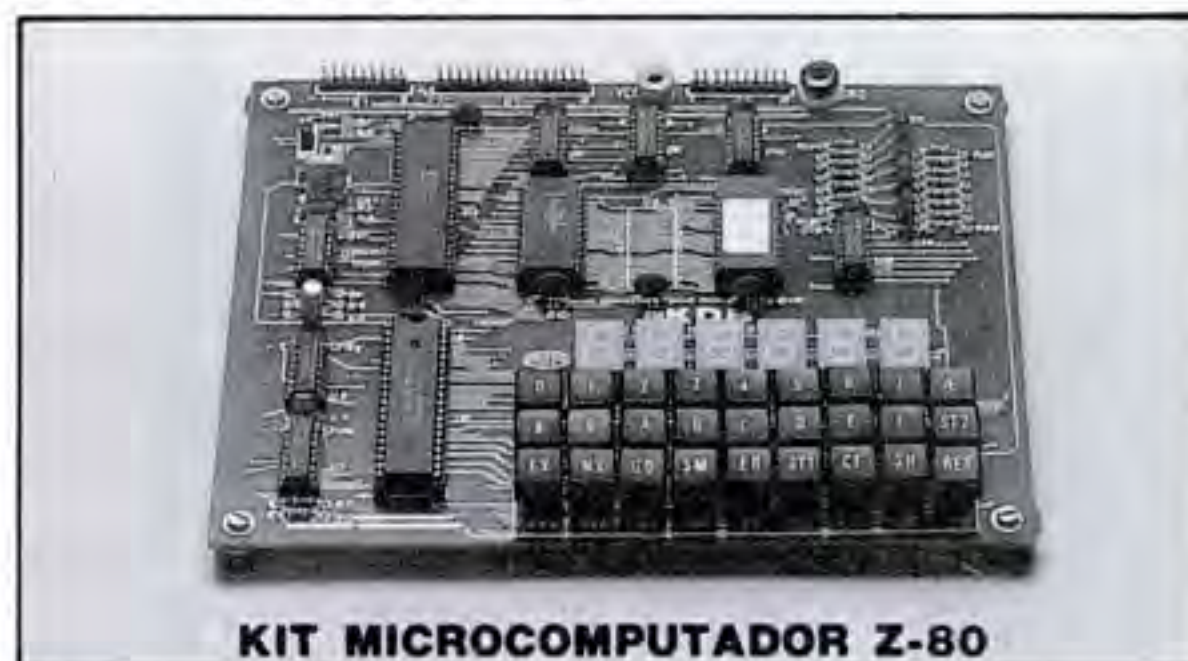
VIALLI — Itália

Articulador, ao lado de Donadoni, das jogadas do ataque italiano, o artilheiro Vialli mostrou que não é fominha e tem capacidade para deixar companheiros na frente do gol.

CARECA — Brasil

Ligadíssimo, Careca é mortal. Contra a Suécia, teve rapidez suficiente para vencer os zagueiros e tranqüilidade de sobra para usar toda sua técnica na hora da conclusão.

A "OCCIDENTAL SCHOOLS" OFERECE "SUPERCURSOS".

Chegando junto com a tecnologia de ponta!

KIT MICROCOMPUTADOR Z-80

Da mesma forma como o fizera com o primeiro kit de televisão produzido no Brasil, novamente a **Occidental Schools®** se antecipa no mercado, agora com o lançamento dos cursos na área da Informática e do revolucionário Kit de Microcomputador Z-80.

Kit digital — Além deste moderno equipamento, a **Occidental Schools®** possui também um avançado Kit de Eletrônica Digital, inicialmente previsto para 50 experiências. O número de experiências poderá ser ampliado, de acordo com a capacidade de assimilação e criação de seu operador.

KIT DIGITAL AVANÇADO

Este e outros kits mais, são partes integrantes dos cursos técnicos intensivos, por correspondência, da **Occidental Schools®**, onde teoria e prática se somam, dando ao aluno plenas condições de dominar os circuitos eletrônicos em geral, **num curto espaço de tempo.**

Assim, por exemplo, no curso de televisão P&B/Cores, enquanto o aluno fica familiarizado com o funcionamento dos circuitos —técnicas de manutenção e reparos—, tem ainda a oportunidade de montar o único televisor transistorizado, em forma de kit, produzido no Brasil!

Valor do investimento — A esta altura, você deve estar se indagando a que preço sairiam o repasse destas tecnologias e equipamentos. O valor dos mesmos, se equipara aos dos modelos similares produzidos em escala comercial. Isso, sem considerar que ao concluir o curso, mais que um usuário, você estará especializado numa área que poderá, inclusive, lhe proporcionar consideráveis rendimentos. Depende só de você.

KIT DE TELEVISÃO TRANSISTORIZADO

Informações detalhadas — Para atingir o grau de credibilidade e a incontestável liderança no segmento de cursos técnicos especializados, a **Occidental Schools®**, sempre se preocupou em bem informar a seus alunos, antes mesmo da efetivação da matrícula. Afinal, num curso por correspondência é importante você saber, antecipadamente, quem são e o que fazem as pessoas que prometem êxito em seus estudos.

Sendo assim, solicite pessoalmente maiores informações em nossos escritórios, por telefone ou, simplesmente, utilizando a nossa caixa postal com o cupom abaixo. Qualquer que seja o meio utilizado, teremos o máximo prazer em lhe atender. Conte desde já conosco!

OCCIDENTAL SCHOOLS ®
Av. São João, 1588 - 2.º s/loja
01260 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 222-0061

OCCIDENTAL SCHOOLS®
CAIXA POSTAL 30.663
01051 SÃO PAULO SP

FL.1043

Desejo receber **gratuitamente** e sem nenhum compromisso, catálogos ilustrados do curso que assinalo a seguir:

☐ **Eletrônica**	☐ **Eletrotécnica**	☐ **Programação Basic**
☐ **Áudio e Rádio**	☐ **Instalações Elétricas**	☐ **Microprocessadores**
☐ **Eletrônica Digital**	☐ **Refrigeração e Ar Condicionado**	☐ **Análise de Sistemas**
☐ **Televisão**	☐ **Programação Cobol**	☐ **Software de Base**

Nome ______________________

Endereço ______________________

Bairro ______________________

CEP __________ **Cidade** ______________ **Estado** ______

ALEGRIA INDOMÁVEL

O camaronês Omam Biyick é pequeno para tanta emoção: os "Leões Indomáveis" fazem história

PEDRO MARTINELLI

A FÉ MOVE MONTANHAS

E tudo mais que ficar no caminho do tetra. Uma prova foi a Procissão dos Meninos na Bahia, que elevaram aos céus suas esperanças

FERNANDO VIVAS

PEDRO MARTINELLI

QUE BELA ABERTURA!

As formas das modelos salvaram a cerimônia que abriu o Mundial da Itália

LAZA COPERFIELD

Os brasileiros esperam que Lazaroni passe para a Seleção a mesma magia que exibe nos treinos

FOTOS PEDRO MARTINELLI

MARIETTE TEM UM COMENTARISTA NA SALA

SILVIO PORTO

Mariette, com Edivaldo *(no alto)*: "Vai ser ótimo torcer ao lado dele"

ABRIL

Todos os telespectadores vão poder contar com os preciosos comentários de craques, como Pelé, Rivelino, Zico, Mário Sérgio e Falcão, nas emissoras de TV. Pouca gente, porém, terá um desses especialistas no sofá de sua própria casa. A modelo e atriz Mariette, 23 anos, é uma dessas privilegiadas. Ela está namorando — como anunciou para o Brasil inteiro no *Programa Sílvia Poppovic*, do SBT — o ex-ponta são-paulino Edivaldo, que acaba de ser campeão mexicano pelo Puebla. Palmeirense por imposição da família italiana, Mariette não é uma expert em futebol. "Mas, tudo o que eu não souber, ele me explica", garante. "Vai ser ótimo torcer ao lado de um jogador." Melhor ainda vai ser torcer ao lado dela.

MÃE DOS CRAQUES PREFEREM A MANCHETE

A Manchete não é só o canal das peladas. Ela também é a emissora preferida pelas mães de nossos craques na hora de ver os jogões da Copa da Itália. PLACAR ouviu treze mães de jogadores e a Manchete recebeu sete votos contra cinco da Globo e um da Bandeirantes. Veja os votos delas:

MANCHETE: Acácio, Alemão, Bismarck, Branco, Mauro Galvão, Renato Gaúcho e Ricardo Gomes

GLOBO: Bebeto, Ricardo Rocha, Romário, Valdo e Zé Carlos

BANDEIRANTES: Dunga

"A Manchete elogia mais meu filho. Na Globo, o Chico Anysio desce a ripa nele enquanto a Bandeirantes diz sempre o 'Napoli de Careca e Maradona' e se esquece de Alemão"
(Dona Margarida Pádua de Brito)

O DUBLÊ DE PERNAS DE ZICO

ORLANDO KISSNER

Márcio: cachê da Sony

Não é que Zico ande mal das pernas, mas para a campanha do novo televisor da Sony ele contou com a ajuda de um dublê. As pernas que aparecem nas revistas são do volante Márcio, do Corinthians. Ele faturou 30 000 cruzeiros pelo trabalho. "Quem é que nunca quis ser Zico por um dia?", brinca o dublê de pernas.

A Sony está com a bola toda.
Ela acaba de lançar a Trinitron.

OS TELEVISORES NAS ÚLTIMAS COPAS
(número de aparelhos no Brasil)
(em milhões)

Fonte: Abinee Sinaees

INTERVALO

• O secretário de Esportes da cidade de São Paulo e comentarista da Rede Bandeirantes, Juarez Soares, até que estava respeitando a fila do credenciamento em Turim. Mas foi o segundo a ser chamado para a foto. É que o Partido Comunista Italiano havia enviado o nome do companheiro do Partido dos Trabalhadores para que tivesse um tratamento diferenciado.

PEDRO MARTINELLI

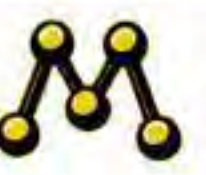
Galvão: despedida

• O narrador da Rede Globo, Galvão Bueno, resolveu mudar de vida. Em 45 dias, perdeu 15 kg e parou de fumar os dois maços diários de cigarro. Mais: cansado da rotina de viver seis meses por ano longe de casa atrás do circo da Fórmula 1, ele acaricia a idéia de pendurar o microfone.

COPA E COZINHA

De todas as mulheres e namoradas de jogadores brasileiros que foram para a Itália, a única a unir o útil ao agradável será Andrea de Angelis, noiva de Taffarel. Sábado passado, gravado antecipadamente, foi ao ar a última produção local do programa *Papos e Pratos*, que ela apresenta na TV Bandeirantes de Porto Alegre. A despedida foi com o técnico do Inter, Valdir Espinosa, e sua receita de caipirinha. "Vou aproveitar para fazer programas sobre a cozinha italiana", diz Andrea, planejando usar Taffarel como camaraman.

Andrea e o convidado Valdir Espinosa

FOTOS LEMYR MARTINS

O CHEFE DA TORCIDA: AMARELINHO

Para chefiar a torcida brasileira que vai assistir à Copa pelo SBT, a trupe de malucos do Departamento de Criação Visual da emissora criou o "Amarelinho", uma animação feita por computador. "Como as redes vão transmitir as mesmas imagens, bolamos um diferencial", explica Ângelo "Macarrão" Ribeiro, o pai da idéia. O mascote foi encomendado ao ilustrador da casa, Iastake Fassimoto, pouco antes da Copa América, e quase se chamou SBTão.

NELSON COELHO

A equipe do SBT: Fernando Pelegio, Everálvio "Verão" de Jesus, Ângelo "Macarrão" Ribeiro, Iastake Fassimoto e Luís Wanderlei de Lima

ESCOLHA O PROGRAMA

	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
GLOBO	8h *Bom Dia, Itália* 12h Colômbia x Iugoslávia 16h Itália x EUA 20h *Copa 90*	8h *Bom Dia, Itália* 12h Áustria x Tchecosl. 16h Alemanha x Emirados 20h *Copa 90*	8h *Bom Dia, Itália* 12h Brasil x Costa Rica 14h *Esporte 90* 16h Suécia x Escócia (ou Inglaterra x Holanda) 20h *Copa 90* 23h40 *Mesa-Redonda* (com a presença de Sebastião Lazaroni)	11h15 *Bom Dia, Itália* 12h Eire x Egito 16h Bélgica x Uruguai 23h25 *Esporte Espetacular*	8h *Bom Dia, Itália* 16h Argentina x Romênia 20h *Copa 90*	8h *Bom Dia, Itália* 12h Alemanha x Colômbia 16h Itália x Tchecosl. 20h *Copa 90*	8h *Bom Dia, Itália* 16h Brasil x Escócia 20h *Copa 90* 23h40 *Mesa-Redonda* (com a presença de Sebastião Lazaroni)
BANDEIRANTES	11h *Esporte Total* 12h Colômbia x Iugoslávia 15h30 *Itália 90* 16h Itália x EUA 18h VT Romênia x Camarões 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 12h Áustria x Tchecosl. 15h30 *Itália 90* 16h Alemanha x Emirados 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 12h Brasil x Costa Rica 14h *Itália 90* 16h Suécia x Escócia 18h VT Inglaterra x Holanda 22h30 *Apito Final* 0h Boxe internacional (Mike Tyson x Tillemann)	9h30 *Show do Esporte* 12h Eire x Egito 16h Bélgica x Uruguai 18h VT Espanha x Coréia 22h *Apito Final*	12h30 *Esporte Total* 16h Argentina x Romênia 18h VT Camarões x URSS 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 12h Alemanha x Colômbia 14h VT Iugoslávia x Emirados 16h Itália x Tchecosl. 18h VT Áustria x EUA 22h30 *Apito Final*	12h30 *Esporte Total* 16h Brasil x Escócia 18h VT Suécia x Costa Rica 22h30 *Apito Final*
SBT	7h30 *Copa das Copas* 11h30 *SBT Itália 90* 12h Colômbia x Iugoslávia 15h30 *SBT Itália 90* 16h Itália x EUA 18h30 *Copa das Copas* 19h25 *SBT Copa 90* 21h30 *Copa das Copas* 0h30 VT Romênia x Camarões	7h25 *Copa das Copas* 11h30 *SBT Itália 90* 12h Áustria x Tchecosl. 15h30 *SBT Itália 90* 16h Alemanha x Emirados 18h30 *Copa das Copas* 19h25 *SBT Copa 90* 23h30 *Copa das Copas* 0h30 *SBT Itália 90*	7h30 *Copa das Copas* 11h30 *SBT Itália 90* 12h Brasil x Costa Rica 15h30 *SBT Itália 90* 16h Suécia x Escócia 18h30 *Copa das Copas* 19h25 *SBT Copa 90* 22h30 Boxe internacional (Maguila x Foreman) 0h30 VT Inglaterra x Holanda	(É dia do *Programa Sílvio Santos*, daí...) 0h30 Compactos de Eire x Egito, Bélgica x Uruguai e Espanha x Coréia	7h30 *Copa das Copas* 15h30 *SBT Itália 90* 16h Argentina x Romênia 18h30 *Copa das Copas* 19h25 *SBT Copa 90* 21h30 *Copa das Copas* 0h30 VT Camarões x URSS	7h30 *Copa das Copas* 11h30 *SBT Itália 90* 12h Alemanha x Colômbia 15h30 *SBT Itália 90* 16h Itália x Tchecosl. 18h30 *Copa das Copas* 19h25 *SBT Copa 90* 21h30 *Copa das Copas* 0h30 VT Iugoslávia x Emirados e Áustria x EUA	7h30 *Copa das Copas* 15h30 *SBT Itália 90* 16h Brasil x Escócia 18h30 *Copa das Copas* 19h25 *SBT Copa 90* 0h30 *Mesa-Redonda* e VT Suécia x Costa Rica
MANCHETE	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Copa Total* 12h Colômbia x Iugoslávia 14h30 *Copa Total* 15h30 *Copa Total* 16h Itália x EUA 18h15 VT Romênia x Camarões 20h *Manchete Esp.* 2.ª ed. 23h35 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Copa Total* 12h Áustria x Tchecosl. 14h30 *Copa Total* 15h30 *Copa Total* 16h Alemanha x Emirados 20h *Manchete Esp.* 2.ª ed. 23h35 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 10h30 *Debate Feminino* 11h30 *Copa Total* 12h Brasil x Costa Rica 15h30 *Copa Total* 16h Suécia x Escócia 18h15 VT Inglaterra x Holanda 22h30 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 8h Compactos de sábado 11h45 *Copa Total* 12h Eire x Egito 14h *Resumo da Copa* 15h45 *Copa Total* 16h Bélgica x Uruguai 18h15 VT Espanha x Coréia 21h45 *Show de Gols* 22h30 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Copa Total* 14h30 *Copa Total* 15h30 *Copa Total* 16h Argentina x Romênia 18h15 VT Camarões x URSS 20h *Manchete Esp.* 2.ª ed. 0h35 Copa Total	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Copa Total* 12h Alemanha x Colômbia 14h30 *Copa Total* 15h30 *Copa Total* 16h Itália x Tchecosl. 18h15 VT Áustria x EUA 20h *Manchete Esp.* 2.ª ed. 23h35 Toque de Bola	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Copa Total* 14h30 *Debate Feminino* 15h30 *Copa Total* 16h Brasil x Escócia 18h15 VT Suécia x Costa Rica 20h *Manchete Esp.* 2.ª ed. 23h35 *Toque de Bola*

COMEÇA A COPA DO BRASIL

PÉROLA DO CALENDÁRIO

Essa pegou todo mundo de surpresa. Quando a atenção geral estava voltada para a Itália, a CBF divulgou por aqui, quase na surdina, a tabela da II Copa do Brasil, competição que reúne 23 campeões estaduais de 1989 e outros nove vices escolhidos nos campeonatos de maior renda. Com um detalhe: os jogos de ida começam a ser disputados já nesta sexta, dia 15, em plena fase inicial do Mundial. "Que torcedor irá ao estádio numa noite fria com tantos jogões na televisão?", pergunta irritado Rafael Bandeira, vice-presidente do Grêmio, vencedor da Copa no ano passado. "Só mesmo um país como o nosso para fazer um campeonato agora", critica o técnico do Flamengo, Jair Pereira.

Apesar das reclamações, os clubes sabem que a Copa do Brasil vale muito. Afinal, o campeão tem vaga garantida na Taça Libertadores — o outro representante sairá do Campeonato Brasileiro. Para o goleiro Gilmar, do São Paulo, existe mais uma vantagem. "O sistema eliminatório valoriza cada fase", argumenta. "Quem ganha, fica."

O São Paulo, por sinal, passa por uma situação curiosa. Enquanto vive a humilhação de disputar a repescagem no Estadual, prepara-se para tentar uma vaga na Libertadores. Ironicamente, o outro representante paulista, o São José, encontra-se no mesmo caso. Nada disso abala o otimista Gilmar. "Estamos muito motivados", garante. □

ORLANDO KISSNER

O são-paulino Gilmar: defensor do campeonato que concorre com o Mundial

A TABELA DE UM TORNEIO EM HORA ERRADA

PRIMEIRA FASE**
22 E 27 DE JUNHO

JUVENTUS (AC)
RIO NEGRO (AM)
VILA NOVA (GO)
ATLÉTICO (MG)
CRUZEIRO (MG)
GOIÁS (GO)
OPERÁRIO (MS)
MIXTO (MT)
INTERNACIONAL (RS)*
CRICIÚMA (SC)
SÃO JOSÉ (SP)
CORITIBA (PR)
JOINVILLE (SC)*
GRÊMIO (RS)
U. BANDEIRANTE (PR)
SÃO PAULO (SP)
BAHIA (BA)
SERGIPE (SE)
DESPORTIVA (ES)
BOTAFOGO (RJ)
FLAMENGO (RJ)
CAPELENSE (AL)
TAGUATINGA (DF)
VITÓRIA (BA)
MOTO CLUBE (MA)
REMO (PA)
SANTA CRUZ (PE)
AMÉRICA (RN)
RÍVER (PI)
CEARÁ (CE)
TREZE (PB)
NÁUTICO (PE)

SEGUNDA FASE

TERCEIRA FASE

SEMIFINAL

FINAL

CAMPEÃO

*Os jogos de ida, nestas chaves, serão disputadas no dia 15 de junho.
**As datas dos jogos nas próximas fases ainda não foram definidas pela CBF.

UMA FERA QUE ROUBOU A CENA

O Grande Prêmio do Canadá reforçou uma previsão que se desenhou já nos treinos preparatórios antes do início da temporada: a menos que aconteça uma reviravolta significativa, o brasileiro Ayrton Senna será bicampeão com folga. No circuito de Montreal, ele conquistou sua 23.ª vitória — a terceira este ano — na Fórmula 1. Nem os problemas do câmbio atormentaram Senna, que estrelou o espetáculo no qual também brilhou o compatriota Nelson Piquet. Enquanto convive com a possibilidade de se tornar cidadão português, Piquet vai colecionando desempenhos excelentes e, domingo passado, conduziu sua Benetton ao segundo lugar.

Seria muita pretensão concorrer em igualdade de condições com a McLaren de Senna, um velho desafeto. Mas, ao menos, Piquet voltou a subir no pódio depois de um ano e sete meses de ausência — a última vez aconteceu em novembro de 1988, na Austrália. Durante a premiação não abandonou uma pitada de ironia ao comentar a dobradinha brasileira, que não acontecia desde o GP da Itália de 1987. "Estou emocionado ao lado de Senna", sorria, mostrando ser o velho Piquet de sempre: uma fera nas pistas e espirituoso fora delas.

GILLES LEVENT D.P.P.I.

AFP

Piquet levou sua Benetton *(acima)* ao segundo lugar: pódio com os rivais Senna e Mansell

PORTÕES ABERTOS

O maior orgulho do **Clube Literário do Portão,** de Curitiba, era a conquista de um campeonato de bolão, em 1971. Era, porque o Portão já tem mais um bom motivo para se orgulhar: no final de junho, será o primeiro clube brasileiro a enviar uma equipe de handebol feminino para o exterior. No total serão dezessete atletas dos times infantil e infanto-juvenil, que representarão o Brasil em torneios na Suécia (atual campeã mundial no masculino) e na Dinamarca (campeã feminina). A excursão durará vinte dias e vai custar, só em passagens, 34 000 dólares, que estão sendo arrecadados em jantares beneficentes. A viagem será também um prêmio às meninas do extinto Santa Mônica, campeão brasileiro infantil em 1985, infanto-juvenil em 1986 e hexacampeão paranaense nesta temporada.

SERGIO SADE

As meninas do Literário, de Curitiba, preparam-se para uma viagem pioneira

Tabu quebrado

Ele atravessou os anos 80 como um dos melhores tenistas do mundo sem ter vencido um único torneio do Grand Slam. Domingo, o equatoriano Andrés Gómez quebrou essa sina ao bater o norte-americano Andre Agassi por 3 x 1 (6/3, 2/6, 6/4 e 6/4), na final do Roland Garros, na França. Na disputa feminina, a surpresa da temporada, a iugoslava Monica Seles, venceu a alemã Steffi Graf por 2 x 0 (7/6 (8/6) e 6/4).

CAMPEONATOS

ESTADUAIS

CRUZEIRO CAMPEÃO

O HERÓI QUE FUGIU DA FESTA

NELIO RODRIGUES

Careca *(10)* faz o gol do título contra o Atlético: depois de pisar na bola, ele virou ídolo do Cruzeiro

Num intervalo de 48 horas, o meia Careca, do Cruzeiro, apagou a imagem de vilão para viver a de herói. Na decisão do Campeonato Mineiro, dia 3 passado, ele marcou o gol da vitória contra o Atlético e fez explodir a festa azul no Mineirão. Terminado o jogo, porém, disparou para o vestiário e se trancou no banheiro. Queria fugir da comemoração e dos furtivos tapinhas nas costas. O jovem Hamílton de Souza, 22 anos, sempre alternou brilhantes atuações em campo com atos intempestivos fora dele. Dois dias antes da final, não apareceu na Toca da Raposa para o treino físico sob a surrada alegação de que precisava "resolver negócios particulares".

Não colou. O técnico Ênio Andrade ficou mais zangado do que já é por natureza e aplicou-lhe uma reprimenda: "Você jogará, mas, se não estiver bem, será substituído e vaiado pela torcida". A bronca surtiu efeito e, domingo, Careca matou o Galo. Depois, preferiu escapar da volta olímpica. Não tinha importância. A torcida já estava saciada com a comemoração do ídolo na hora do gol — ajoelhado e com os braços abertos. O herói dos momentos difíceis estava de volta. E ninguém lembrava mais da trapalhada que antecedera a guerra com o Atlético. □

REPESCAGEM PAULISTA

O São Paulo perdeu a chance de assumir a liderança isolada do Grupo A da repescagem paulista ao empatar com a Inter de Limeira (1 x 1), domingo, no Morumbi. Seu inimigo direto é o Botafogo e a vaga vai ser decidida na partida deste fim de semana, em Ribeirão Preto.

COPA DO MUNDO

TABELÃO

PRIMEIRA FASE
GRUPO B
8/junho/90

ARGENTINA 0 X CAMARÕES 1

Local: San Siro (Milão); Juiz: Michel Vautrot (França); Público: 73 780; Gol: Omam-Biyick 22 do 2.º; Cartão amarelo: Ndip, Mbouh e Sensini; Expulsão: Kana-Biyick 16 e Massing 43 do 2.º

ARGENTINA: Pumpido, Simón, Lorenzo e Fabbri; Ruggeri (Caniggia), Batista, Sensini (Calderón), Basualdo e Burruchaga; Maradona e Balbo. Técnico: Carlos Bilardo

CAMARÕES: N'Kono, Ndip, Kunde e Massing; Tataw, Kana-Biyick, Ebwelle, Mbouh e Makanaky (Milla); Omam-Biyick e Mfede (Libith). Técnico: Valeri Nepomniacij

O JOGO: Com um futebol alegre e veloz, Camarões mereceu até fazer mais gols na decepcionante Argentina, que esperou por um Maradona apagado.

9/junho/90

UNIÃO SOVIÉTICA 0 X ROMÊNIA 2

Local: Comunale (Bari); Juiz: Juan Cardelino (Uruguai); Público: 42 907; Gols: Lacatus 40 do 1.º e 10 do 2.º

UNIÃO SOVIÉTICA: Dasaev, Bessonov, Khidiatullin, Kusnetsov e Gorlukovich; Rats, Aleinikov e Litovchenko (Yaremchuk); Zavarov, Protassov e Dobrovolski (Borodyuk). Técnico: Valeri Lobanovski

ROMÊNIA: Lung, Rednic, Klein, Andone e Rotariu; Popescu, Sabau e Raducioiu (Balint); Lacatus (Dumitrescu), Timofte e Lupescu. Técnico: Jenei Emerich

O JOGO: Sem qualquer preparo físico, a União Soviética não acompanhou a apenas correta Romênia, que acabou favorecida pela marcação de um pênalti inexistente.

GRUPO B

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Romênia	2	1	1	0	2	0
Camarões	2	1	1	0	1	0
3.º Argentina	0	1	0	1	0	1
União Soviética	0	1	0	1	0	2

GRUPO A
9/junho/90

ITÁLIA 1 X ÁUSTRIA 0

Local: Olímpico (Roma); Juiz: José Roberto Wright (Brasil); Público: 82 000; Gol: Schillaci 32 do 2.º

ITÁLIA: Zenga, Bergomi, Maldini, Ferri e Baresi; Ancelotti (De Agostini), De Napoli, Donadoni e Giannini; Vialli e Carnevale (Schillaci). Técnico: Azeglio Bincini

ÁUSTRIA: Lindenberger, Artner (Zsak), Streiter, Aigner e Pecl; Linzmaier (Hoertnagl), Russ, Shoettel e Herzog; Polster e Ogris. Técnico: Josef Hickersberger

O JOGO: A Seleção Italiana enfrentou uma feroz retranca austríaca e a ansiedade de sua fanática torcida. Mesmo assim, teve tranqüilidade para martelar o gol até a vitória.

10/junho/90

EST. UNIDOS 1 X TCHECOS. 5

Local: Comunale (Florença); Juiz: Kurt Roethlisberger (Suíça); Público: 33 266; Gols: Skuhavy 10 e Bilek (pênalti) 39 do 1.º; Hasek 5, Caligiuri 15, Skuhavy 33 e Luhovy 47 do 2.º; Cartão amarelo: Kubik, Trittschuh e Meola; Expulsão: Wynalda 7 do 2.º

ESTADOS UNIDOS: Meola, Trittschuh, Windschamann, Stollmeyer (Balboa) e Armstrong; Harches, Ramos e Murray (Sullivan); Caligiuri, Vermes e Wynalda. Técnico: Bobby Gansler

TCHECOSLOVÁQUIA: Stejskal, Kadlec, Kocian, Straka e Chovanec; Hasek, Bilek e Kubik; Moravcik (Weiss), Skuuhavy e Khoflicek (Luhovy). Técnico: Jozef Venglos

O JOGO: Essa partida poderia entrar para a história das Copas como uma das maiores goleadas, graças à ingenuidade da defesa norte-americana. Mas os tchecos "só" fizeram cinco gols.

COLOCAÇÃO GRUPO A	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Tchecoslováquia	2	1	1	0	5	1
Itália	2	1	1	0	1	0
3.º Áustria	0	1	0	1	0	1
Estados Unidos	0	1	0	1	1	5

GRUPO C
10/junho/90

BRASIL 2 X SUÉCIA 1

Local: Delle Alpi (Turim); Juiz: Tulio Lanese (Itália); Público: 62 628; Gols: Careca 40 do 1.º, Careca 17 e Brolin 33 do 2.º; Cartão amarelo: Mozer, Branco e Dunga

BRASIL: Taffarel, Mauro Galvão, Mozer e Ricardo Gomes; Jorginho, Dunga, Branco, Alemão e Valdo (Silas); Müller e Careca. Técnico: Sebastião Lazaroni

SUÉCIA: Ravelli, Roland Nilsson, Ljung (Stromberg), Peter Larsson e Schwarz; Thern, Limpar, Ingersson e Joakim Nilsson; Brolin e Magnusson (Petterson). Técnico: Olle Nordin

O JOGO: Careca e o veloz contra-ataque asseguraram a vitória brasileira. Errando muitos passes, mas fantástica nos desarmes, a Seleção suportou a pressão final com méritos.

11/junho/90

COSTA RICA 1 X ESCÓCIA 0

Local: Luigi Ferraris (Gênova); Juiz: Juan Lostau (Argentina); Público: 30 367; Gol: Cayasso 5 do 2.º

COSTA RICA: Conejo, Chavarría, Flores, Marchena e Montero; Chávez, González e Gómez, Ramírez, Cayasso e Jara. Técnico: Valibor "Bora" Milutinovic

ESCÓCIA: Leighton, Gough, Malpas, McLeish e McPherson; Aitken, McStay (Stewart) e McCall; "Mon" Johnston, McInally e Bett (McCoist). Técnico: Andy Roxburg

O JOGO: Outra surpresa da Copa. A Costa Rica mostrou um ataque que toca muito bem a bola para enfrentar a boa e velha Escócia, dos chutões para a área. Resultado justo.

GRUPO C

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Brasil	2	1	1	0	2	1
Costa Rica	2	1	1	0	1	0
3.º Escócia	0	1	0	1	0	1
Suécia	0	1	0	1	1	2

GRUPO D
9/junho/90

E. ÁRABES 0 X COLÔMBIA 2

Local: Dall'ra (Bolonha); Juiz: George Courtney (Inglaterra); Gols: Redín 10 e Valderrama 40 do 2.º; Cartão amarelo: Abdulrhaman, Mohamed e Abdulrhaman I

EMIRADOS ÁRABES: Mushin, Abdulrahman (Sultan), Abdulrahman I, Mohamed e Kalil Mubarak; Abdullah, Nasser, Thani e Fahad (Bilal); Abbas e Taliyani. Técnico: Carlos Alberto Parreira

COLÔMBIA: Huiguita, Escobar, Herrera, Perea e Gómez; Gabriel Gómes, Alvarez, Redín e Valderrama; Rincón e Iguarán (Estrada). Técnico: Francisco Maturana

O JOGO: A pior partida desta primeira rodada. Enquanto os Emirados Árabes nada mostraram, a Colômbia foi um time embolado, que joga menos do que imagina.

10/junho/90

ALEMANHA OC. 4 X IUGOSLÁVIA 1

Local: Giuseppe Meazza (Milão); Juiz: Peter Mikkelsen (Dinamarca); Público: 74 765; Gols: Matthäus 28 e Klinsmann 39 do 1.º; Jozic 9, Matthäus 19 e Völler 25 do 2.º

ALEMANHA OCIDENTAL: Illgner, Reuter, Augenthaler Buchwald e Brehme; Berthold, Hässler (Möller), Matthäus e Bein (Littbarski); Völler e Klinsmann. Técnico: Franz Beckenbauer

IUGOSLÁVIA: Ivkovic, Vulic, Spasic, Jozic e Baljic; Susic (Prosinecki), Katanec, Hadzibegic e Stojkovic; Savicevic (Brnovic) e Vujovic. Técnico: Ivca Osin

O JOGO: Disciplina tática, preparo físico e craques do meio para frente, qualidades que fazem da Alemanha uma das sensações desta Copa. Os iugoslavos não tiveram chance alguma.

GRUPO D

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Alemanha Oc.	2	1	1	0	4	1
Colômbia	2	1	1	0	2	0
3.º Emirados Árabes	0	1	0	1	0	2
Iugoslávia	0	1	0	1	1	4

GRUPO F
11/junho/90

INGLATERRA 1 X EIRE 1

Local: Sant'Elia (Cagliari); Juiz: Aron Schmidhuber (Alemanha Ocidental); Gols: Lineker 8 do 1.º e Sheedy 29 do 2.º; Cartão amarelo: McMahon

INGLATERRA: Shilton, Stevens, Pearce, Butcher e Walker; Robson, Waddle, Gascoigne e Beardsley (McMahon); Lineker (Bull) e Barnes. Técnico: Bobby Robson

EIRE: Bonner, Morris, McCarthy, Moran e Staunton; Houghton, McGrath, Townsend e Sheedy; Aldridge (McLoughlin) e Cascarino. Técnico: Jack Charlton

O JOGO: Se os ingleses inventaram o futebol, na partida contra o Eire esqueceram a fórmula. Num jogo de muitos passes errados e chutões para o alto, o empate foi o resultado mais justo.

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Eire	1	1	0	0	1	1
Inglaterra	1	1	0	0	1	1

Obs.: Holanda e Egito ainda não haviam estreado.

ARTILHEIROS

Skhuravy (Tch), Lacatus (Rom), Careca (Bras) e Matthäus (Ale) 2; Caligiuri (EUA), Schillaci (Ita), Bilek, Hasek, Luhovy (Tch), Omam Biyik (Cam), Cayasso (CR), Brolin (Sue), Völler, Klinsmann (Ale), Redín, Valderrama (Col), Jozic (Iug), Lineker (Ing) e Sheedy (Eire) 1

CARTÃO AMARELO

Meola, Rittshuh (EUA), Kubik (Tch), Sensini (Arg), Mbouh, Ndip (Cam), Mozer, Branco, Dunga (Bra), Abdulrhaman, Mohamed, Abdulrhaman I (EA) 1

EXPULSÃO

Wynalda (EUA), Massing e Kana-Biyick (Cam) 1 vez

PRÓXIMOS JOGOS

GRUPO A
14/junho/90
ITÁLIA X ESTADOS UNIDOS
15/junho/90
ÁUSTRIA X TCHECOSLOVÁQUIA
19/junho/90
ITÁLIA X TCHECOSLOVÁQUIA
ÁUSTRIA X ESTADOS UNIDOS

GRUPO B
13/junho/90
ARGENTINA X UNIÃO SOVIÉTICA
14/junho/90
ROMÊNIA X CAMARÕES
18/junho/90
ARGENTINA X ROMÊNIA
CAMARÕES X UNIÃO SOVIÉTICA

GRUPO C
16/junho/90
BRASIL X COSTA RICA
SUÉCIA X ESCÓCIA

GRUPO D
14/junho/90
COLÔMBIA X IUGOSLÁVIA
15/junho/90
ALEMANHA OCIDENTAL X EMIRADOS ÁRABES
19/junho/90
ALEMANHA X COLÔMBIA
IUGOSLÁVIA X EMIRADOS ÁRABES

GRUPO E
12/junho/90
BÉLGICA X CORÉIA DO SUL
13/junho/90
URUGUAI X ESPANHA
17/junho/90
ESPANHA X CORÉIA DO SUL
BÉLGICA X URUGUAI

GRUPO F
12/junho/90
HOLANDA X EGITO
16/junho/90
INGLATERRA X HOLANDA
17/junho/90
EIRE X EGITO

CAMPEONATOS ESTADUAIS

SÃO PAULO

3.º TURNO — 4.ª RODADA
REPESCAGEM
30/maio/90

SÃO PAULO 1 X BOTAFOGO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Paulino de Castro; Renda: Cr$ 260 000; Público: 2 600; Gols: Ney 1 e Marcelino 30 do 1.º; Cartão amarelo: Bobô, Renatinho, Leandro, Édson Mariano, Gallo e Mário Sérgio; Expulsão: Lucilo 18 do 2.º

SÃO PAULO: Gilmar, Antônio Carlos, Adílson, Ronaldo e Nelsinho; Flávio, Bobô (Betinho) e Raí; Anílton, Ney e Renatinho. Técnico: Forlan

BOTAFOGO: Palmieri, Leandro, Lucilo, Édson Mariano e Elias; Valdeir, Gallo e Mário Sérgio; Marcelino (Ademir), Vidotti e João Carlos (Marcelo). Técnico: Galli.

JUVENTUS 2 X SÃO BENTO 1

Local: Rua Javari (São Paulo); Juiz: José Leonardo Rosa; Renda e Público: não fornecidos; Gols: Gílson 23 e Marquinhos 40 do 1.º; Sérgio 35 do 2.º

JUVENTUS: Marcelo, Luisão, Alberi, Índio e Fedola; Sérgio, Sérgio Guedes e Ricardo Vieira; Marquinhos, Carmo (Élcio) e Silva. Técnico: Vando de Moraes

SÃO BENTO: Ferreira, Adílson Néri, Nildo, Marcelo Aguillar e Aílton; Kléber, Marcelo Conti e Gatãozinho; Édson, Gílson e Sabino (Lima). Técnico: Candinho

GUARANI 3 X CATANDUVENSE 0

Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juiz: Silas Santana; Renda: Cr$ 134 400; Público: 1 344; Gols: Rubem 27 do 1.º; Pita 14 e Rubem 27 do 2.º; Expulsão: Hélton 2 do 2.º

GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Tosin e Albéris; Charles (Vágner Mancini), Zé Carlos e Pita; Sérgio Araújo, Rubem e Élcio. Técnico: Eli Carlos

CATANDUVENSE: Carlos, André Luís, Pereira, Hélton e Marcos (Márcio); Derda, Amaral e Barão; Agnaldo, Célio (Reginaldo) e Edvaldo. Técnico: Hélio dos Anjos

SANTO ANDRÉ 2 X NOROESTE 0

Local: Bruno José Daniel (Santo André); Juiz: Modesto Salviatto Filho; Renda: Cr$ 44 500; Público: 445; Gols: Preta 55 do 1.º e Edvaldo 11 do 2.º; Expulsão: Modesto 18 do 2.º.

SANTO ANDRÉ: Clemer, Claudinei, Luciano, Correa e Donizete; Luís Antônio, Rizza e Preta; Ivã (Osmar), Mané e Edvaldo. Técnico: Roberto Bonora

NOROESTE: Rubem, Marcos Coco, Juliano, Maurício (Dinho) e Adilã; Modesto, Adaílton e André; Adña (Marco Aurélio), Fenê e Tequila. Técnico: Banha

SÃO JOSÉ 0 X UNIÃO SÃO JOÃO 0

Local: Martins Pereira (São José dos Campos); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr$ 502 200; Público: 4 430

SÃO JOSÉ: Wellington, Lucas, Leandro, Eugênio e Bira (Joãozinho); Pingo, Henrique e Vânder Luís; Moura, Hélio e Tita. Técnico: Tata

UNIÃO SÃO JOÃO: Sílvio Roberto, Paulo, Fonseca, Beto e Cléber; Odair, Vinícius e Glauco; Bafafá (Gílson), Kel e Zimmerman. Técnico: Palhinha

INTERNACIONAL 0 X PONTE PRETA 1

Local: Major José Levi Sobrinho (Limeira); Juiz: Dárcio Pereira; Renda: Cr$ 291 100; Público: 2 911; Gol: Ernâni 10 do 1.º; Expulsão: Ernâni 10 do 2.º

INTERNACIONAL: Silas, China, Lica (Vanderlei), Valdir Carioca e Valdenir; Marildo (Rached), Rogerinho e Rinaldo; André, João Renato e Claudinho. Técnico: Levir Culpi

PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior, Pedro Luís e Luisinho; Israel, Sílvio e Ernâni; Vágner, Mendonça e Monga. Técnico: Nicanor de Carvalho.

5.ª RODADA
3/junho/90

NOROESTE 0 X SÃO PAULO 3

Local: Alfredo de Castilho (Bauru); Juiz: David Sidney Rodrigues Aveiro; Renda Cr$ 221 000; Público: 2 210; Gols: Nelsinho 35 do 1.º; Renatinho 8 e 32 do 2.º

NOROESTE: Rubens, Marcos, Adaílton, Tinho e Zé Maria; Edmundo, Cláudio e André; Adilã (Roger), Timba e Fenê (Marcelo). Técnico: Banha

SÃO PAULO: Gilmar, Antônio Carlos, Adílson, Ronaldo e Nelsinho; Flávio, Cafu e Raí; Renatinho, Anílton e Ney (Mário Tilico, depois Betinho). Técnico: Forlan

UNIÃO SÃO JOÃO 1 X GUARANI 1

Local: Hermínio Ometto (Araras); Juiz: João Paulo Araújo, Renda: Cr$ 488 100; Público: 4 881; Gols: Élcio 44 do 1.º e Odair 9 do 2.º

UNIÃO SÃO JOÃO: Sílvio Roberto, Paulo, Fonseca, Beto e Cléber; Vinícius, Odair e Gláuco; Gílson, Kel e Zimmerman. Técnico: Palhinha

GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Tosin e Albéris; Charles, Zé Carlos e Pita (Vágner Mancini); Sérgio Araújo (Vânder), Rubem e Élcio. Técnico: Eli Carlos

BOTAFOGO 1 X INTERNACIONAL 0

Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto); Juiz: Nílton Carlos Busnello; Renda: Cr$ 450 400; Público: 4 408; Gol: Gallo 32 do 2.º; Expulsão: Valdenir 2 do 2.º

BOTAFOGO: Palmieri, Leandro Silva, Édson Mariano, Jéferson (Osmar) e Elias; Valdeir, Gallo e Mário Sérgio (Nenê); Marquinhos, Vidotti e João Carlos. Técnico: Galli

INTERNACIONAL: Silas, China, Lica, Valdir Carioca e Valdenir; Marildo, João Renato e Rinaldo; André, Reginaldo (Rached) e Claudinho (Vanderlei). Técnico: Levir Culpi

PONTE PRETA 0 X SANTO ANDRÉ 1

Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: Paulo Eduardo Pereira Barjas; Renda: Cr$ 416 800; Público: 4 687; Gol: Donizete 42 do 1.º

PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior, Pedro Luís e Luisinho; Sílvio, Israel e Mendonça; Wílson (Serrano), Monga e Vágner. Técnico: Nicanor de Carvalho

SANTO ANDRÉ: Clemer, Claudinei, Luciano, Correa e Donizete; Luís Antônio, Rizza e Preta; Ivã (Betão), Mané e Edvaldo. Técnico: Roberto Bonora

CATANDUVENSE 0 X JUVENTUS 1

Local: Sílvio Salles (Catanduva); Juiz: Marcos Fábio Spironelli; Renda: Cr$ 18 100; Público: 181; Gol: Élcio 18 do 1.º; Expulsão: Fernando 24 do 2.º

CATANDUVENSE: Carlos, André Luís, Brecha, Pereira e Marcelo; Derda, Barão e Amaral; Agnaldo, Célio (Márcio Flores) e Edvaldo (Reginaldo). Técnico: Nondas

JUVENTUS: Marcelo, Denílson, Alberi, Émerson e Fedola; Luisão, Sérgio Guedes e Ricardo Vieira; Marquinhos (Sídnei), Fernando e Élcio (Leandro). Técnico: Vando de Moraes

SÃO BENTO 0 X SÃO JOSÉ 0

Local: Válter Ribeiro (Sorocaba); Juiz: Joaquim Carlos Caetano; Renda: Cr$ 147 700; Público: 1 441

SÃO BENTO: Ferreira, Adílson Néri, Nildo, Marcelo Aguillar e Aílton; Kléber, Marcelo Conti e Gatãozinho; Claudinho, Gílson e Paulo Sérgio (Sabino). Técnico: Candinho

SÃO JOSÉ: Wellington, Lucas, Leandro, Eugênio e Bira; Pingo, Henrique (Manicera) e Vânder Luís; Moura, Hélio (Romildo) e Tita. Técnico: Tata

6.ª RODADA
6/junho/90

PONTE PRETA 1 X SÃO PAULO 3

Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: Cr$ 652 400; Público: 6 524; Gols: Anílton 24 e Ney 44 do 1.º; Ernâni 34 e Renatinho 42 do 2.º; Cartão amarelo: Mendonça, Cafu, Renatinho, Ernâni e Gilmar

PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior, Pedro Luís e Luisinho; Israel (Wilton), Sílvio e Mendonça; Ernâni, Vágner (Monga) e Serrano. Técnico: Nicanor de Carvalho

SÃO PAULO: Gilmar, Antônio Carlos, Adílson, Ronaldo e Nelsinho (Ivan); Cafu, Bobô (Bernardo) e Raí; Aílton, Ney e Renatinho. Técnico: Forlan

JUVENTUS 1 X GUARANI 1

Local: Rua Javari (São Paulo); Juiz: Dárcio Pereira; Renda: Cr$ 92 900; Público: 929; Gols: Ricardo Vieira 4 e Élcio 15 do 1.º

JUVENTUS: Fenga, Luisão, Alberi, Índio e Fedola; Sérgio Guedes (Émerson), Sérgio Soares e Ricardo Vieira; Marquinhos, Carmo e Silva. Técnico: Vando de Moraes

GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Tosin e Albéris, Charles, Cristóvão (Fábio) e Pita; Sérgio Araújo, Rubem e Élcio. Técnico: Eli Carlos

SÃO BENTO 2 X UNIÃO SÃO JOÃO 1

Local: Válter Ribeiro (Sorocaba); Juiz: Edmundo Lima Filho; Renda: Cr$ 147 900; Público: 1 341; Gols: Édson 18 do 1.º; Gílson (SB) 16 e Kel (pênalti) 24 do 2.º

SÃO BENTO: Ferreira, Adílson Néri, Nildo, Marcelo Aguillar e Aílton; Paulo César, Marcelo Conti e Gatãozinho; Claudinho, Gílson e Édson. Técnico: Candinho

UNIÃO SÃO JOÃO: Júnior, Paulo, Fonseca, Beto e Cléber; Vinicius, Odair e Glauco; Gílson, Kel e Zimmerman. Técnico: Palhinha

BOTAFOGO 2 X NOROESTE 0

Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto); Juiz: Antônio de Pádua Salles; Renda: Cr$ 373 400; Público: 3 660; Gols: Vidotti 18 do 1.º e Édson Mariano 4 do 2.º

BOTAFOGO: Palmieri, Leonardo, Lucilo, Édson Mariano e Elias; Valdeir, Gallo e Nenê (Marcelo); Marcelino, Vidotti e João Carlos (Osmar). Técnico: Galli

NOROESTE: Hélio, Marcos Coco, Juliano, Modesto e Dinho; Adaílton, André e Edmundo (Cláudio), Adilã, Tumba (Luís Henrique) e Marquinhos. Técnico: Banha

INTERNACIONAL 1 x STO. ANDRÉ 0

Local: Major José Levi Sobrinho (Limeira), Juiz: Ílton José da Costa; Renda: Cr$ 93 200; Público: 9 332; Gol: João Renato 1 do 2.º

INTERNACIONAL: Silas, China, Lica, Valdir Carioca e Casemiro; Marildo, Rogerinho e João Renato; André, Rached (Vanderlei) e Claudinho. Técnico: Waldir Peres

SANTO ANDRÉ: Clemer, Cipó, Luciano, Aguinaldo e Donizete; Luís Antônio, Rizza e Preta; Ivã, Mané (Betão) e Edvaldo. Técnico: Roberto Bonora

CATANDUVENSE 0 X SÃO JOSÉ 0

Local: Sílvio Salles (Catanduva); Juiz: João Massonetto; Renda: Cr$ 16 900; Público: 169; Expulsão: Derda

CATANDUVENSE: Carlos, André Luís, Hílton, Brecha e Marcelo; Derda, Barão e Amaral; Reginaldo, Márcio Flores (Marquinhos) e Ed Carlos. Técnico: Nondas

SÃO JOSÉ: Wellington, Lucas, Bira, Eugênio e Joãozinho; Pingo, Henrique (Luciano) e Vânder Luís; Moura, Hélio e Tita. Técnico: Tata

7.ª RODADA
9/junho/90

U. S. JOÃO 1 X CATANDUVENSE 1

Local: Hermínio Ometto (Araras); Juiz: Luís Carlos Antunes; Renda: Cr$ 183 800; Público: 1 838; Gols: Odair 20 do 1.º e Amaral 17 do 2.º

UNIÃO SÃO JOÃO: Pereira. Paulo. Fonseca, Beto e Rossi (Valdemir); Vinícius, Odair e Glauco; Gilson, Kel e Zimmerman (Daniel). Técnico: Palhinha
CATANDUVENSE: Carlos, André Luís, Brecha, Élton e Marcelo; Barão, Amaral e Arnaldo (Pereira); Reginaldo, Célio (Márcio Flores) e Ed Carlos. Técnico: Nondas

NOROESTE 0 X PONTE PRETA 1
Local: Alfredo de Castilho (Bauru); Juiz: José Erasmo de Deus; Renda: Cr$ 5 700; Público: 57; Gol: Vágner 27 do 2.°
NOROESTE: Hélio, Marcos, Juliano, Maurício e Dinho; Modesto, Adaílton e André; Adilã, Dumba e Fenê. Técnico: Alceu Rodrigues
PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior, Pedro Luís e Luisinho (Carlinhos); Israel, Sílvio e Alexandre; Mendonça, Vágner e Serrano. Técnico: Nicanor de Carvalho

10/junho/90

SÃO PAULO 1 X INTERNACIONAL 1
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: Cr$ 220 500; Público: 2 225; Gols: João Renato 14 do 1.° e Cafu 13 do 2.°; Expulsão: Ney 39 do 1.°
SÃO PAULO: Gilmar, Cafu, Mazinho, Antônio Carlos e Ivã; Flávio, Bernardo e Raí (Betinho); Anílton, Ney e Renatinho. Técnico: Forlan
INTERNACIONAL: Silas (Oscar), China, Lica, Valdir Carioca e Casemiro; Marildo, Rogerinho e João Renato; Auro, Rinaldo e Claudinho. Técnico: Waldir Peres

GUARANI 4 X SÃO BENTO 0
Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juiz: Silas Santana; Renda: Cr$ 161 900; Público: 1 619; Gols: Sérgio Araújo 17, Rubem 27, Sérgio Araújo 41 e Pita 43 do 2.°; Expulsão: Nildo 29 do 2.°
GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Tosin e Albéris; Charles, Cristóvão (Vágner) e Zé Carlos (Sérgio Araújo); Élcio, Rubem e Pita. Técnico: Eli Carlos
SÃO BENTO: Ferreira, Kléber, Nildo, Marcelo Aguillar e Aílton; Paulo César, Marcelo Conti e Gatãozinho (Carlos Eduardo); Claudinho (Sabino), Gilson e Édson. Técnico: Candinho

SANTO ANDRÉ 2 X BOTAFOGO 2
Local: Bruno José Daniel (Santo André); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cr$ 22 700; Público: 227; Gols: Marcelino 13 e Agnaldo 26 do 1.°; Correia (pênalti) 10 e Elias 18 do 2.°
SANTO ANDRÉ: Clemer, Correia, Luciano, Agnaldo e Donizete; Luís Antônio, Gérson (Mané) e Preta; Ivã, Chaleu e Edvaldo (Marcelo). Técnico: Roberto Bonora
BOTAFOGO: Palmieri, Leandro, Lucilo, Édson Mariano e Elias; Valdeir (Osmar), Gallo e Marcel (Nenê); Marcelino, Vidotti e João Carlos. Técnico: Galli

SÃO JOSÉ 0 X JUVENTUS 0
Local: Martins Pereira (São José dos Campos); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: Cr$ 208 600; Público: 1 919
SÃO JOSÉ: Ellington, Lucas (Luciano), Leandro, Eugênio e Joãozinho; Pingo, Henrique e Vânder Luís; Moura, Hélio (Cidelei) e Tita. Técnico: Tata
JUVENTUS: Fenga, Luisão, Alberi, Índio e Róbinson; Sérgio, Leba e Ricardo Vicira; Carmo (Sérgio), Marquinhos e Silva (Élcio). Técnico: Vando de Moraes

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
SÉRIE A						
1.° São Paulo	10	7	4	1	12	6
Botafogo	10	7	3	0	9	4
3.° Internacional	7	7	3	3	6	6
Santo André	7	7	3	3	6	6
Ponte Preta	7	7	3	3	6	7
6.° Noroeste	1	7	0	6	3	13
SÉRIE B						
1.° União São João	9	7	3	1	9	5
2.° Guarani	8	7	3	2	13	6
São José	8	7	2	1	4	3
4.° São Bento	7	7	3	3	8	10
5.° Juventus	6	7	2	3	6	9
6.° Catanduvense	4	7	1	4	3	10

PÚBLICO — MÉDIA
1.° Corinthians 446 523 (19 414)
2.° Palmeiras 338 767 (14 729)
3.° São Paulo 254 244 (8 474)
4.° Santos 204 773 (8 903)
5.° Guarani 141 035 (4 701)
6.° Portuguesa 138 018 (6 000)
7.° Ponte Preta 128 198 (4 273)
8.° São José 104 265 (3 475)
9.° Bragantino 102 759 (4 467)
10.° Inter 102 148 (3 404)
11.° Botafogo 101 192 (3 373)
12.° XV Piracicaba 99 809 (4 339)
13.° União S. João 98 405 (3 280)
14.° Ferroviária 86 360 (3 754)
15.° Novorizontino 84 734 (3 684)
16.° Ituano 84 182 (3 660)
17.° Santo André 83 613 (2 787)
18.° Mogi-Mirim 81 839 (3 558)
19.° Catanduvense 74 116 (2 470)
20.° São Bento 70 347 (2 344)
21.° América 69 053 (3 002)
22.° Juventus 68 996 (2 299)
23.° Noroeste 68 396 (2 279)
24.° XV de Jaú 62 494 (2 717)
Total: 1 576 728 (4 958)
Obs.: Corinthians, XV de Jaú, Bragantino, Ituano, Santos, Mogi-Mirim, XV de Piracicaba, Palmeiras, Ferroviária, América, Novorizontino e Portuguesa já estão classificados para a quarta fase do campeonato.

DIVISÃO ESPECIAL

2.° TURNO — 1.ª FASE
5.ª RODADA
3/junho/90
NACIONAL 3 X SAAD 0
CENTRAL BRASILEIRA 0 X UNIÃO 0
TAUBATÉ 2 X CAPIVARIANO 0
LENÇOENSE 1 X SÃOCARLENSE 3
RIO BRANCO 2 X INDEPENDENTE 1
PAULISTA 3 X LEMENSE 1
MIRASSOL 1 X FERNANDÓPOLIS 1
LINENSE 1 X MARÍLIA 0
ARAÇATUBA 1 X BANDEIRANTE 1
TANABI 1 X SERTÃOZINHO 2
TAQUARITINGA 0 X RIO PRETO 0
OLÍMPIA 1 X FRANCANA 0
COMPLEMENTO
6/junho/90
MARÍLIA 0 X ARAÇATUBA 0
FERNANDÓPOLIS 1 X LINENSE 0
COMERCIAL 0 X MIRASSOL 0
RIO PRETO 1 X OLÍMPIA 0
SERTÃOZINHO 0 X TAQUARITINGA 0
VOTUPORANGUENSE 2 X TANABI 1

COLOCAÇÃO — PG
GRUPO A
1.° Taubaté **18;** 2.° Nacional **16;** 3.° União **15;** 4.° Capivariano e Central Brasileira **12;** 6.° Saad **5**
GRUPO B
1.° Rio Branco **24;** 2.° Sãocarlense **23;** 3.° Independente **20;** 4.° Paulista **19;** 5.° Lençoense **13;** 6.° Lemense **11**
GRUPO C
1.° Marília **19;** 2.° Comercial e Mirassol **18;** 4.° Bandeirante e Linense **17;** 6.° Araçatuba **16;** 7.° Fernandópolis **15**
GRUPO D
1.° Francana **24;** 2.° Sertãozinho e Rio Preto **23;** 4.° Tanabi **22;** 5.° Olímpia **20;** 6.° Votuporanguense **19;** 7.° Taquaritinga **17**

MINAS GERAIS

2.° TURNO — ÚLTIMA RODADA
30/maio/90

RIO BRANCO 1 X CRUZEIRO 1
Local: JK (Andradas); Juiz: Antônio Eustáquio dos Santos; Renda: Cr$ 223 940; Público: 5 002; Gols: Hélder 5 e Mauro Madureira 22 do 2.°; Cartão amarelo: Lero, Aranha e Geraldinho
RIO BRANCO: Aranha, Lero, Zecão, Marcinho e Deca; Geraldinho, Alemão e Mauro Madureira; Evandro (Ronaldinho), Altair e Moura. Técnico: Zé Duarte
CRUZEIRO: Paulo César, Balu, Gílson Jáder, Adílson (Paulão) e Paulo César II; Ademir, Paulo Isidoro (Roberson) e Careca; Hélder, Hamílton e Édson. Técnico: Ênio Andrade

POUSO ALEGRE 3 X ATLÉTICO 3
Local: Comendador José Garcia (Pouso Alegre); Juiz: Marco Aurélio Lopes dos Santos; Renda: Cr$ 1 050 250; Público: 6 670; Gols: Ivã 4, Éder 14 e Nael 21 do 1.°; Éder 22, Ílton 25 e Ivã 27 do 2.°; Cartão amarelo: Carlão e Fernando Baiano
POUSO ALEGRE: Paulo César, Nael, Paulo da Pinta, Zigomar e Nonato; Alcinei, Vê (Baiano) e Fernando Baiano; Heleno, Carlão e Ivã. Técnico: José Maria Penna
ATLÉTICO: Rômulo, Carlão, Cléber, Paulo Sérgio e Paulo Roberto; Neto, Edu e Marquinhos; Nílton (Ílton), Gérson e Éder (Ryuler). Técnico: Arthur Bernardes

DECISÃO
3/junho/90

CRUZEIRO 1 X ATLÉTICO 0
Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: Márcio Resende de Freitas; Renda: Cr$ 8 368 735; Público: 90 145; Gol: Careca 12 do 2.°
CRUZEIRO: Paulo César, Balu, Gílson Jáder, Adílson e Paulo César II; Ademir, Paulo Isidoro e Careca; Hélder, Hamílton (Roberson) e Édson. Técnico: Ênio Andrade
ATLÉTICO: Rômulo, Neto, Cléber, Paulo Sérgio e Paulo Roberto; Éder Lopes, Marquinhos e Edu (Aílton); Nílton (Ílton), Gérson e Éder. Técnico: Arthur Bernardes
Obs.: Com este resultado, o Cruzeiro sagrou-se campeão de 1990.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Sílvio (Amé) **20;** Altair (RB) **15;** Gérson (Atl) **13**
PÚBLICO — MÉDIA
962 943 (3136)
COLOCAÇÃO — PG
1.° Atlético **29;** 2.° Cruzeiro **28;** 3.° América **26;** 4.° Esportivo e Rio Branco **20;** 6.° Paraisense, Pouso Alegre e Uberlândia **18;** 9.° Fabril **17;** 10.° Uberaba e Villa Nova **15;** 12.° Democrata-SL **14;** 13.° Caldense, Juventus e Tupi **13;** 16.° Valério **12;** 17.° Nacional **9;** 18.° Flamengo **8**
Obs.: O Atlético sagrou-se campeão do segundo turno e disputou dia 3 de junho o título com o Cruzeiro, campeão do primeiro.

RIO GRANDE DO SUL

2.° TURNO — 9.ª RODADA
3/junho/90

INTERNACIONAL 1 X GRÊMIO 0
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); Juiz: Sílvio Oliveira; Renda: Cr$ 3 866 300; Público: 16 830; Gol: Edu 16 do 2.°; Cartão amarelo: João Marcelo, Ion, Hélcio, Jandir, Nílson, Paulo Egídio, Daniel, Zaballa, Norberto e Martins
INTERNACIONAL: Maizena, Chiquinho, Sandro, Zaballa e Daniel; Norberto, Bonamigo e Martins; Sérgio China, Nélson e Edu (Marcelo Henrique). Técnico: Valdir Espinosa
GRÊMIO: Mazarópi, Fábio, João Marcelo, Ion e Hélcio; Jandir, Cuca e Adílson Heleno; Darci (Assis), Nílson e Paulo Egídio. Técnico: Evaristo de Macedo

10.ª RODADA
6/junho/90

INTERNACIONAL 2 X AIMORÉ 0
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); Juiz: Leonel Pandolfo; Renda: Cr$ 352 000; Público: 1 902; Gols: Nélson 10 e Daniel 43 do 2.°; Cartão amarelo: Müller, Amarildo, André Luís e Benê
INTERNACIONAL: Maizena, Chiquinho (Júlio César), Sandro, Zaballa (Aguirregaray) e Daniel; Bonamigo, Benê e Martins; Sérgio China, Nélson e Edu. Técnico: Valdir Espinosa
AIMORÉ: Rogério, Leandro, Amarildo, Clausemir e André Luís; Ricardo, Müller (Donato) e Luisinho; Serginho, Branco e Marcelo. Técnico: Juarez Cunha

NOVO HAMBURGO 0 X GRÊMIO 3
Local: Santa Rosa (Novo Hamburgo); Juiz: Renato Marsiglia; Renda: Cr$ 860 100; Público: 3 694; Gols: Cuca 30 e Paulo Egídio 32 do 1.°; Nílson 15s do 2.°; Cartão amarelo: Amaral, Jandir e Hélcio
NOVO HAMBURGO: Roni, Josimar, Jairo, Solis e Gilberto; Amaral (Sérgio Winck), Rubens Carlos e Balalo; Preto, Sabará e Marinho. Técnico: Homero Cavalheiro
GRÊMIO: Mazarópi, Fábio, Géverton, Luciano e Hélcio; Jandir (Nando), Cuca e Lino; Darci, Nílson e Paulo Egídio. Técnico: Evaristo de Macedo

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.° Caxias	14	10	5	1	17	10
2.° Guarany	13	10	5	2	12	7
3.° Grêmio	12	10	5	3	19	9
Santa Cruz	12	10	3	1	7	6
5.° Pelotas	11	10	4	3	13	10
Ypiranga	11	10	3	2	11	10
7.° Esportivo	10	10	4	4	9	9
Internacional	10	10	3	3	6	4
Glória	10	10	2	2	5	8
10.° Juventus	9	10	4	5	8	9
11.° Novo Hamburgo	8	10	3	5	8	9
	8	10	1	3	5	9
Passo Fundo	7	10	2	5	8	15
13.° Lajeadense	5	10	1	6	4	17
14.° Aimoré						

COLOCAÇÃO — GERAL — PG
1.° Grêmio **32;** 2.° Caxias **31;** 3.° Internacional **29;** 4.° Guarany **25;** 5.° Juventude, Pelotas, Ypiranga e Santa Cruz **24;** 9.° Esportivo **22;** 10.° Glória **20;** 11.° Novo Hamburgo, Passo Fundo e Lajeadense **18;** 14.° Aimoré **13**
Obs.: Colocação do Campeonato até a décima rodada, dia 6 de junho de 1990.

PARANÁ

2.° TURNO — ÚLTIMA RODADA
3/junho/90

ATLÉTICO 2 X PARANÁ 1
Local: Pinheirão (Curitiba); Juiz: Fernando Homann; Renda: Cr$ 1 081 350; Público: 11 764; Gols: Carlinhos 43 do 1.°; Heraldo 3 e Dirceu, 43 do 2.°; Cartão amarelo: Dirceu, Marolla, Fião, Carlinhos, Adoílson, Valdir, Osvaldo, Ariomar e Arizinho
ATLÉTICO: Marolla, Edinho, Fião, Leonardo Lima; Osvaldo, Valdir e Márcio (Marco Antônio); Carlinhos, Serginho e Dirceu (Gilberto Costa). Técnico: Nílson Borges
PARANÁ: Ademir Maria, Heraldo, Ariomar, Servílio e Ednélson; Roberto Alves, Adoílson e Marquinhos; Sérgio Luís, Maurílio e Arizinho. Técnico: Rubens Minelli

ARAPONGAS 0 X CORITIBA 2
Local: José Schiabin (Arapongas); Juiz: Afonso Vitor de Oliveira; Renda: Cr$ 272 900; Público: 2 950; Gols: Chicão 17 e 32 do 1.°; Expulsão: Valadão 23 do 2.°
ARAPONGAS: Jaílton, Batista, Paulo Vargas, Valadão e Marquinhos; Nílton Oliveira, Elivã e Cardim; Devanir, Itamar e Paulo Henrique (Paulo). Técnico: Aílton Sartori
CORITIBA: Fossati, Ditinho (Márcio), Vica, Jorjão e Paulo César; Osvaldo, Hélcio e Tostão; Serginho (Marco Aurélio), Chicão e Pacheco. Técnico: Paulo César Carpegiani

2.° TURNO — 10.ª RODADA
JOGO ADIADO
30/maio/90

PATO BRANCO 1 X C. MOURÃO 4
Local: Olímpico (Cascavel); Juiz: Luiz Carlos Pinto de Abreu; Renda: Cr$ 238 600; Público: 2 456; Gols: Cícero 18 e Paulinho 31 do 1.°; Cícero 31, Juarez 34 e Niltinho 37 do 2.°
PATO BRANCO: Edílson, Everaldo, Caxambu (Vanderlei), Ronaldo e Senho; Paulinho, Darlã e Júlio César (Humberto); Valtinho, Casão e Pereira. Técnico: Rafael Silva
CAMPO MOURÃO: Vanderlei, Charuto, André, Poletto e Luís Carlos; Cléber, Ambrósio e Douglas (Niltinho); Juarez, Cícero e Osvaldo. Técnico: Dirceu Mendes

UMUARAMA 2 X BATEL 0
Local: Estádio Lúcio Pipino (Umuarama); Juiz: Édson Romeiro; Renda: Cr$ 15 150; Público: 164; Gols: Tiziu 14 e Rubens Paula 28 do 1.°
UMUARAMA: Manguinha, Geninho, Zé Renato, Rubens Paula e Rogério; Paulinho, Davi e Sandro; Tiaca, Tiziu e Zé Roberto. Técnico: Nazir Chaves
BATEL: Sadi, Dinho, Adir, Sorocaba e Luizinho; Alex, Toninho e Neto; Ivair, Eduardo e Odair. Técnico: Álvaro Mattos

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
GRUPO AZUL						
1.° Coritiba	19	11	9	1	21	1
2.° Paraná	16	11	6	1	26	7
Londrina	16	11	5	0	17	8
4.° Matsubara	15	11	5	1	20	10
Toledo	15	11	5	1	12	8
6.° Batel	13	11	5	3	13	9
7.° Cascavel	12	11	4	3	15	9
8.° Pato Branco	11	11	4	4	9	15
9.° Mac	9	11	3	5	11	10
10.° U. Bandeirante	7	11	2	6	12	14
9 de Julho	7	11	1	5	5	11
GRUPO BRANCO						
1.° Grêmio Maringá	14	11	4	1	7	3
Operário	14	11	4	1	9	6
3.° Campo Mourão	13	11	5	3	18	14
4.° Apucarana	12	11	4	3	14	10
Platinense	12	11	4	3	15	18
6.° Umuarama	8	11	2	5	7	12
Atlético	8	11	1	4	8	13
8.° Foz	7	11	1	5	8	14
9.° Iguaçu	6	11	2	7	7	17
Paranavaí	6	11	2	7	5	26
11.° Arapongas	2	11	1	10	4	28

COLOCAÇÃO GERAL — PG
1.° Coritiba **34;** 2.° Matsubara **30;** 3.° Paraná **29;** 4.° Operário e Atlético **26;** 6.° Londrina **25;** 7.° Campo Mourão e Grêmio Maringá **24;** 9.° Batel e Cascavel **23;** 11.° Apucarana, Toledo e Platinense **22;** 14.° Pato Branco **20;** 15.° Umuarama **18;** 16.° MAC **17;** 17.° Foz **16;** 18.° União Bandeirante **15;** 19.° Iguaçu **13;** 20.° 9 de Julho e Paranavaí **12;** 22.° Arapongas **10**
Obs.: Com esses resultados, classificaram-se para a próxima fase: Coritiba, Matsubara, Paraná, Operário, Atlético, Londrina, Campo Mourão, Batel, Cascavel, Grêmio Maringá, Apucarana e Platinense.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Chicão (Cor) **18;** Tico (Mat) **15;** Adoílson (Par) **12;** Kita (Atl) **10;** Cícero (CM) **8**
PÚBLICO — MÉDIA
588 580 (2 559)

FÓRMULA 1

GRANDE PRÊMIO DO CANADÁ

10/junho/90
CHEGADA
1.° Ayrton Senna (McLaren)
2.° Nelson Piquet (Benetton)
3.° Nigel Mansell (Ferrari)
4.° Gerhard Berger (McLaren)
5.° Alain Prost (Ferrari)
6.° Derek Warwick (Lotus)
COLOCAÇÃO NO CAMPEONATO — PONTOS
1.° Ayrton Senna (McLaren) **31**
2.° Gerhard Berger (McLaren) **19**
3.° Alain Prost (Ferrari) **14**
4.° Jean Alesi (Tyrrell) **13**
5.° Nelson Piquet (Benetton) **12**
6.° Riccardo Patrese (Williams) e Thierry Boutsen (Williams) **9** □

Assegure seu futuro !

Faça você também o que já fizeram

DOIS MILHÕES E QUATROCENTAS MIL PESSOAS !

Nossa escola atinge, com rapidez e eficiência, todos os pontos do território brasileiro, ministrando, através de professores altamente especializados, um ensino minucioso e objetivo, de resultados práticos imediatos.

AFINAL SÃO 48 ANOS DE EXPERIÊNCIA !

Instituto Universal Brasileiro

A maior e mais perfeita organização de ensino a distância do país !

Eletrônica Básica Radiotécnico Televisão

Preto e Branco e a Cores

Neste curso você irá familiarizar-se com a matéria, identificando componentes, conhecendo circuitos e sistemas, realizando testes práticos no Laboratório Experimental Eletrônico. Ao montar um Radiorreceptor aprenderá tudo sobre recepção, ajustes, defeitos e consertos de Aparelhos de Rádio. Noções teóricas e práticas de TV preto e branco e a cores completarão seus estudos. Todo o material necessário será enviado gratuitamente durante o curso.

Desenho Artístico e Publicitário

Seu talento e capacidade criativa serão desenvolvidos através do desenho dos objetos mais simples até a representação do corpo humano, prespectiva, decoração de interiores, pintura, etc. O desenho de letras, elaboração do anúncio, desenho animado e inúmeras técnicas da Arte Publicitária completarão o curso.

Corte e Costura

Esta é a opção para você que deseja costurar para si própria e para a família, ou quer se realizar profissionalmente e aprender todas as técnicas desta incrível atividade. O programa é completo e vai desde as primeiras noções de desenho de moldes, corte e costura. Você aprenderá a confeccionar os mais variados modelos.

Fotografia

Nosso curso é um convite para que você penetre no maravilhoso e deslumbrante mundo da imagem. Você aprenderá a utilizar corretamente a sua câmara fotográfica e revelar seus próprios filmes. Conhecerá todos os segredos da fotografia, e saberá gravar, para sempre, os acontecimentos mais importantes da sua vida, podendo ainda ganhar muito dinheiro.

Supletivos de 1º e 2º Graus

A solução prática para quem quer iniciar ou completar sua formação cultural. Através desses Cursos você se prepara adquirindo conhecimentos de Matemática, Português, História, Geografia, Ciências, Biologia, Química, Física, etc, tornando-se apto a prestar os exames oficiais.

Informática

Fique a par do funcionamento, utilização e programação dos computadores, que através das suas inúmeras funções propiciam ao seu conhecedor as melhores oportunidades de trabalho.

Violão e Guitarra

Nossas lições vão desvendar todos os segredos dos instrumentos, pois você vai aprender tocando. Em pouco tempo irá dominar as posições básicas e fazer surgir os acordes sonoros em toda a sua plenitude.

Técnicas de Vendas

Você que tem aptidão para vender ou trabalha com vendas, vai conhecer e saber aplicar todos os recursos técnicos utilizados numa simples venda a varejo até as vendas mais sofisticadas.

Nossos Cursos são Rápidos, Práticos e Objetivos!

AS MENSALIDADES ESTÃO AO ALCANCE DE TODOS

- CONTABILIDADE PRÁTICA
- SECRETARIADO MODERNO
- MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- AGROPECUÁRIA
- ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEIS
- MESTRE DE OBRAS (edificações)
- PORTUGUÊS (1º E 2º GRAUS)
- PREPARATÓRIO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- ESPECIALIZAÇÃO EM VIDEOCASSETE (Manut. e reparo)
- ELETRÔNICA DIGITAL
- INGLÊS
- MECÂNICA DE MOTO
- DESENHO DE MECÂNICA
- REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO
- TORNEIRO MECÂNICO
- MATEMÁTICA (1º E 2º GRAUS)
- BELEZA DA MULHER
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- MECÂNICA GERAL
- ELETRICIDADE

NOSSAS UNIDADES DE ENSINO E ATENDIMENTO:

UNIDADE SÃO PAULO — Centro: Av. Rio Branco, 781 (esq. c/ Av. Duque de Caxias)

UNIDADE SÃO PAULO — Largo Treze de Maio, 520, 3º andar — Conj. 31

UNIDADE RIO DE JANEIRO — Rua Riachuelo, 159 (próximo aos Arcos da Lapa)

UNIDADE BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 115, 2º andar, sala 208 — Centro — Edf. Caxias

UNIDADE SALVADOR — R. Marujos do Brasil, 5-B, Ed. André Luís. Bairro Tororó

Preencha e envie hoje mesmo este cupom.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

Avenida Rio Branco, 781 Cx. Postal 5058 - São Paulo - CEP 01051

Senhor Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sobre o curso de ________ (Indicar o curso desejado)

Nome ________

Rua ________ **Nº** ________

CEP ________ **Bairro** ________ **Cx. Postal** ________

Cidade ________ **Estado** ________

PL 1043

LOTECA

CONCURSO 41

16 a 20 de junho/90

Os palpites duplos e triplos não valem. Para ganhar, é preciso acertar, no mínimo, os jogos de 1 a 10. Quem fizer todos esses mais um leva o dobro do prêmio mínimo. Quem cravar os dez primeiros mais dois ganha quatro vezes. A bolada ficará com o apostador que acertar os treze pontos.

1 BRASIL X COSTA RICA

Brasil	Costa Rica
0 x 1 (Inglaterra, 28/mar/90-F)	0 x 0 (Lodiggiani, 11/mai/90-F)
2 x 1 (Bulgária, 5/mai/90-C)	1 x 2 (Lazio, 13/mai/90-F)
3 x 3 (Al.Oriental, 13/mai/90-C)	0 x 1 (P. de Gales, 20/mai/90-F)
1 x 0 (Sel.Madrid, 19/mai/90-F)	2 x 2 (Inter-ITA, 24/mai/90-F)
2 x 1 (Suécia, 10/jun/90-N)	1 x 0 (Escócia, 11/jun/90-N)
Na Loteria: 52V/28E/9D	**Na Loteria: 1V**

ÚLTIMO CONFRONTO: Brasil 4 x 0/C.Panamericano/60-N
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Na Copa das Zebras, o Brasil não pode bobear diante do ataque da Costa Rica. Mas a Seleção de Careca e Müller é muito mais time. Coluna 1.

2 SUÉCIA X ESCÓCIA

Suécia	Escócia
0 x 0 (Bélgica, 21/fev/90-F)	0 x 1 (Al.Ocidental, 25/abr/90-C)
1 x 1 (Argélia, 11/abr/90-F)	1 x 3 (Egito, 16/mai/90-C)
4 x 2 (P. de Gales, 25/abr/90-C)	1 x 1 (Polônia, 19/mai/90-C)
6 x 0 (Finlândia, 27/mai/90-C)	2 x 1 (Malta, 28/mai/90-F)
1 x 2 (Brasil, 10/jun/90-N)	0 x 1 (Costa Rica, 11/jun/90-N)
Na Loteria: 5V/5E/2D	**Na Loteria: 2V/4E/5D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Escócia 2 x 0/Elim.C. do Mundo/82-E
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Este deve ser o jogo com uma das mais altas temperaturas da primeira fase, já que os dois times vêm de derrotas. Coluna do meio.

3 EIRE X EGITO

Eire	Egito
1 x 0 (U.Soviética, 25/abr/90-C)	1 x 0 (Tchecos., 4/abr/90-C)
1 x 1 (Finlândia, 16/mai/90-C)	0 x 2 (Al.Oriental, 11/abr/90-F)
0 x 0 (Turquia, 27/mai/90-F)	3 x 1 (Escócia, 16/mai/90-F)
3 x 0 (Malta, 2/jun/90-F)	0 x 1 (Romênia, 20/mai/90-F)
1 x 1 (Inglaterra, 11/jun/90-N)	1 x 1 (Colômbia, 26/mai/90-C)
Na Loteria: 7V/3D	**Na Loteria: segunda vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Uma vitória contra o Egito pode garantir ao Eire uma vaga na próxima fase, mesmo que fique em terceiro lugar. Vá de coluna 1.

4 CORÉIA DO SUL X ESPANHA

Coréia do Sul	Espanha
0 x 0 (Egito, 18/fev/90-F)	2 x 1 (Suíça, 13/dez/89-C)
1 x 1 (Betis, 22/fev/90-F)	1 x 0 (Tchecos., 21/fev/90-C)
1 x 0 (Mamó, 27/fev/90-C)	2 x 3 (Áustria, 28/mar/90-C)
1 x 2 (Arsenal, 9/mai/90-C)	3 x 1 (Sel.Estrang., 11/abr/90-C)
0 x 1 (Spartak, 16/mai/90-C)	1 x 0 (Iugoslávia, 26/mai/90-F)
Na Loteria: 2D	**Na Loteria: 9V/4E/3D**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O humor do time espanhol vai depender do jogo de estréia contra a Seleção Uruguaia. De qualquer maneira, a Espanha vence com facilidade. Coluna 2.

5 ARGENTINA X ROMÊNIA

Argentina	Romênia
1 x 1 (Áustria, 3/mai/90-F)	3 x 2 (Sel.Mil.Italiana, 5/abr/90-C)
1 x 1 (Suíça, 8/mai/90-F)	4 x 1 (Israel, 25/abr/90-C)
2 x 1 (Israel, 22/mai/90-F)	1 x 0 (Egito, 20/mai/90-C)
1 x 1 (Valencia, 25/mai/90-F)	2 x 2 (Bélgica, 26/mai/90-F)
0 x 1 (Camarões, 8/jun/90-N)	2 x 0 (U.Soviética, 9/jun/90-N)
Na Loteria: 14V/9E/6D	**Na Loteria: 2V/2E/3D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Argentina 1 x 0/Amistoso/82-A
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: A surpreendente derrota para Camarões azedou o ambiente argentino. Já a Romênia se animou ao vencer a União Soviética. Jogo para empate.

6 CAMARÕES X UNIÃO SOVIÉTICA

Camarões	União Soviética
2 x 0 (Quênia, 9/mar/90-N)	0 x 1 (Eire, 25/abr/90-F)
2 x 0 (Napredak, 16/mai/90-C)	2 x 3 (Israel, 16/mai/90-F)
1 x 2 (Zelzejnicar, 18/mai/90-C)	7 x 0 (Schalke, 19/mai/90-F)
5 x 1 (Buducnost, 21/mai/90-F)	4 x 0 (Hanôver, 21/mai/90-F)
1 x 0 (Argentina, 8/jun/90-N)	0 x 2 (Romênia, 9/jun/90-N)
Na Loteria: 3E	**Na Loteria: 8V/6E/3D**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Camarões já fez sua parte na Copa da Itália ao vencer a Argentina. A União Soviética precisa da vitória a qualquer custo. Coluna 2.

7 ALEMANHA OCIDENTAL X COLÔMBIA

Alemanha Ocidental	Colômbia
1 x 2 (França, 28/fev/90-F)	0 x 0 (Atlas-Méx., 7/mai/90-N)
3 x 3 (Uruguai, 25/abr/90-C)	4 x 1 (Nacional, 13/mai/90-N)
1 x 0 (Tchecos., 26/mai/90-C)	1 x 1 (Lech-Polônia, 22/mai/90-F)
1 x 0 (Dinamarca, 30/mai/90-C)	1 x 1 (Egito, 26/mai/90-F)
4 x 1 (Iugoslávia, 10/jun/90-N)	2 x 0 (Emir.Árabes, 9/jun/90-N)
Na Loteria: 12V/4E/4D	**Na Loteria: 6V/8E/6D**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: A Alemanha corre atrás do seu tricampeonato e nao deve ter problemas para passar sobre o mediano time da Colômbia. Coluna 1, sem susto.

8 IUGOSLÁVIA X EMIRADOS ÁRABES

Iugoslávia	Emirados Árabes
1 x 1 (Torino, 25/jan/90-F)	0 x 4 (Polônia, 20/mai/90-F)
1 x 2 (Bordeaux, 30/jan/90-F)	1 x 2 (Fluminense, 24/mai/90-N)
0 x 0 (Polônia, 28/mar/90-F)	1 x 1 (Fluminense, 26/mai/90-N)
0 x 1 (Espanha, 26/mai/90-C)	0 x 3 (Hungria, 28/mai/90-N)
1 x 4 (Al.Ocidental, 10/jun/90-N)	0 x 2 (Colômbia, 9/jun/90-N)
Na Loteria: 6V/6E/6D	**Na Loteria: segunda vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Em uma situação normal, os Emirados já pagariam o pato deste jogo. Como a Iugoslávia levou uma surra dos alemães, a desforra no time de Parreira será maior. Coluna 1.

9 ÁUSTRIA X ESTADOS UNIDOS

Áustria	Estados Unidos
3 x 2 (Espanha, 28/mar/90-F)	1 x 0 (Malta, 6/mai/90-C)
3 x 0 (Hungria, 11/abr/90-C)	3 x 1 (Polônia, 10/mai/90-C)
1 x 1 (Argentina, 3/mai/90-C)	1 x 1 (Ajax, 13/mai/90-C)
3 x 2 (Holanda, 30/mai/90-C)	1 x 0 (Partisan, 20/mai/90-C)
0 x 1 (Itália, 9/jun/90-F)	1 x 5 (Tchecos., 10/jun/90-N)
Na Loteria: 4V/1E/1D	**Na Loteria: 1D**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Que os Estados Unidos vieram aprender na Itália, todos sabiam. O que soou como surpresa foi descobrir que eles são alunos tão fracos. Áustria, tranqüilo.

10 ITÁLIA X TCHECOSLOVÁQUIA

Itália	Tchecoslováquia
0 x 0 (Argentina, 21/dez/89-C)	0 x 1 (Espanha, 21/fev/90-F)
0 x 0 (Holanda, 21/fev/90-F)	0 x 1 (Egito, 4/abr/90-F)
1 x 0 (Suíça, 31/mar/90-F)	2 x 4 (Inglaterra, 25/abr/90-F)
0 x 0 (Grécia, 30/mai/90-F)	0 x 1 (Al.Ocidental, 26/mai/90-F)
1 x 0 (Áustria, 9/jun/90-C)	5 x 1 (E.Unidos, 10/jun/90-N)
Na Loteria: 2E	**Na Loteria: 3V/5E/5D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Amistoso/84-I
Na Loteria: 2e

NOSSO PALPITE: A Itália tem time para levar a Copa enquanto a Tchecoslováquia, apesar de boa, não chega a tanto. Mais uma partida para festa dos italianos. Coluna 1.

11 INGLATERRA X HOLANDA

Inglaterra	Holanda
1 x 0 (Brasil, 28/mar/90-C)	3 x 0 (Finlândia, 15/nov/89-C)
4 x 2 (Tchecos., 25/abr/90-C)	0 x 1 (Brasil, 20/dez/89-C)
1 x 0 (Dinamarca, 15/mai/90-C)	0 x 0 (Itália, 21/fev/90-C)
1 x 2 (Uruguai, 22/mai/90-C)	1 x 2 (U.Soviética, 28/mar/90-F)
1 x 1 (Eire, 11/jun/90-N)	2 x 3 (Áustria, 30/mai/90-F)
Na Loteria: 6V/6D	**Na Loteria: 7V/1E/4D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Holanda 3 x 1/Amistoso/88-N
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: A derrota no amistoso contra o Uruguai degringolou o time inglês. Se a Holanda vier embalada por uma boa vitória contra o Egito, a Inglaterra perde. Coluna 2.

12 BÉLGICA X URUGUAI

Bélgica	Uruguai
2 x 2 (Suíça, 11/out/89-F)	3 x 3 (Al.Ocidental, 25/abr/90-F)
1 x 1 (Luxemburgo, 25/out/89-F)	1 x 1 (C.Andaluzia, 9/mai/90-F)
0 x 2 (Grécia, 16/jan/90-F)	7 x 1 (Comb.Áustria, 13/mai/90-F)
0 x 0 (Suécia, 21/fev/90-C)	0 x 1 (Irl. do Norte, 18/mai/90-F)
2 x 2 (Romênia, 26/mai/90-C)	2 x 1 (Inglaterra, 22/mai/90-F)
Na Loteria: 4V/1E/5D	**Na Loteria: 4V/3E/8D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Bélgica 2 x 0/Amistoso/80-B
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Jogo difícil, que deve valer a classificação de um dos dois. Como o Uruguai pega a Coréia, na última partida, poderá jogar pensando em empate. Coluna do meio.

13 BRASIL X ESCÓCIA

Brasil	Escócia
0 x 1 (Inglaterra, 28/mar/90-F)	0 x 1 (Al.Oriental, 25/abr/90-C)
2 x 1 (Bulgária, 5/mai/90-C)	1 x 3 (Egito, 16/mai/90-C)
3 x 3 (Al.Oriental, 13/mai/90-C)	1 x 1 (Polônia, 19/mai/90-C)
1 x 0 (Sel.Madrid, 19/mai/90-F)	2 x 1 (Malta, 28/mai/90-F)
2 x 1 (Suécia, 10/jun/90-N)	0 x 1 (Costa Rica, 11/jun/90-N)
Na Loteria: 52V/28E/9D	**Na Loteria: 2V/4E/5D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Brasil 2 x 0/Amistoso/87-E
Na Loteria: 2vB

NOSSO PALPITE: Dependendo dos resultados da segunda rodada do Grupo C, o Brasil pode entrar classificado e a Escócia sem chance alguma. Coluna 1.

CARTAS

LARANJA MECÂNICA

Publiquem a campanha da Holanda na Copa de 1974 e as escalações da final com a Alemanha.

Murilo Felipe Bueno
Brasília, DF

Gostaria de ver publicada a campanha da Seleção Holandesa na Copa de 1974.

Carlos Heimar da Silva
Brasília, DF

Holanda 2 x Uruguai 0
Holanda 0 x Suécia 0
Holanda 4 x Bulgária 1
Holanda 4 x Argentina 0
Holanda 2 x Alem. Or. 0
Holanda 2 x Brasil 0

FINAL

Holanda 1 x Alem. Oc. 2
7/julho/1974
Local: Olímpico (Munique); Juiz: John Taylor; Gols: Neeskens (pênalti), Breitner (pênalti) e Müller
Holanda: *Jongbloed, Suurbier, Hann, Krol e Rijsbergen (De Jong); Neeskens, Jansen e Van Hanegem; Rep, Cruijff e Resenbrink (Van der Kerkhof)*
Alemanha: *Maier, Vogts, Schwarzenbeck, Beckenbauer e Breitner; Bonhof, Höness e Overath; Grabowski, Müller e Hölzenbein*

SERGIO SADE

Na hora da verdade, **a força alemã superou a** técnica holandesa

BOA TENTATIVA

Exijo que o presidente do Flamengo contrate com urgência os gremistas Luís Eduardo e Vílson (zagueiros), além de Cuca e os botafoguenses Paulo Roberto e Carlos Alberto. Pode despachar Uidemar, Marcelinho, Fernando, Mário Carlos e Edu Marangon. A torcida Fla-Nego exige, pois o atual time do Flamengo não ganha nem campeonato sergipano.

Valério Araújo
João Pessoa, PB

Tá certo, Valério. Com esses reforços talvez o Flamengo consiga montar o melhor time do Nordeste. Para ir mais longe, você precisa indicar melhor.

TÍTULOS DO BRASIL

Quantos títulos o Brasil já ganhou, fora os três campeonatos mundiais?

Gilberto Reis da Cruz
Taubaté, SP

A Seleção venceu:
Copa Roca — *7 vezes (1914/45/57/60/63/71 e 76)*
Taça Rio Branco — *7 vezes (1931/32/47/50/67/68 e 76)*
Campeonato Pan-Americano *(1952 e 1956)*
Taça Independência *(1972)*
Torneio Bicentenário dos Estados Unidos *(1976)*
Campeonato Sul-Americano *(1919/22/49 e 89)*
Copa do Atlântico *(1960 e 1976)*
Jogos Pan-Americanos *(1963 e 1975)*
Taça Rodrigues Alves *(1922)*
Taça Bernardo O'Higgins *(1955/59/61/62 e 66)*

ENDEREÇOS

Quero saber os endereços do Torino e do Como, ambos da Itália.

Gizela A. de Araújo
Teresópolis, RJ

Torino Calcio S.p.A.
Corso Vittorio Emanuele, 77, 10 128, Turim, Itália

Como Calcio S.p.A.
Viale G. Sinigaglia, 1, 22 100, Como, Itália

CHORO MINEIRO

Por que a CBF não contrata os mineiros Balu, Édson, Paulo Roberto e Paulo Isidoro?

Walter D.S. Júnior
Belo Horizonte, MG

Olha, Walter, que eu saiba a CBF só contrata treinador e nenhum desses quatro parece ter condições de assumir o cargo.

CORREÇÃO

Na edição 1042-A, o "Guia da Copa", PLACAR errou na página 21 ao informar que a Itália se classificou ao Mundial por ter sido a campeã em 1986. O correto é que os italianos garantiram a vaga por sediarem a competição. No mesmo quadro, foram omitidas as participações da Azzurra nas Copas de 1938 e 1970, além de estar incluída indevidamente nos Mundiais de 1930 e 1958. Na página 29 da mesma revista, o soviético Kusnetsov foi identificado na foto como Mikhailichenko.

COLHER DE CHÁ

Este é o **Mecal Esporte Clube**, campeão de futebol soçaite de 1989, em **Pojuca, Bahia. Em pé:** Lenaldo, Zanata, Renato, Julival, João Bonfim e Gabriel; **agachados:** Amaro, Zito, Genê e Bitelo.

A CESTA DO GATO

Quem quiser se corresponder comigo é só mandar uma carta para:
Caixa Postal, 2372, CEP 01051, São Paulo, SP.
Por motivo de espaço ou maior clareza, é possível que seu texto saia resumido. Papel e caneta na mão e vamos lá.

SUPERMERCADO

★ Gostaria de me corresponder com torcedores de todo o Brasil e exterior para a troca de postais de estádios.
Ednílson do Carmo
R. Luís César Brigante, 3, Jupiá, CEP 13400
Piracicaba, SP

★ Quero me corresponder com leitores de PLACAR para uma grande amizade.
Alessandra Gama
3.ª travessa das Ubaranas, n.º 8-A, Pituba,
CEP 41860
Salvador, BA

★ Troco e compro postais de estádios.
Ovílsom Santos
Caixa Postal 1513
PMSC PM-5, CEP 88015
Florianópolis, SC

★ Compro o número 426 de PLACAR, do dia 23 de junho de 1978, sobre a Copa do Mundo da Argentina. Pago bem.
Valdir Zenker Lindenau
Picada da Cruz,
CEP 96770
Cerro Grande do Sul, RS

★ Compro os seguintes números de PLACAR: 478, 479, 480, 758, 759 e 762. Também troco ingressos de jogos de qualquer parte do mundo.
Francisco Freire
R. Armando Sales de Oliveira, 105,
Boqueirão, CEP 11050
Santos, SP

★ Troco informações sobre seleções nacionais de todo o mundo.
Clóvis M. da S. Filho
Av. Chile, 65,
sala 1631,
CEP 20035
Rio de Janeiro, RJ

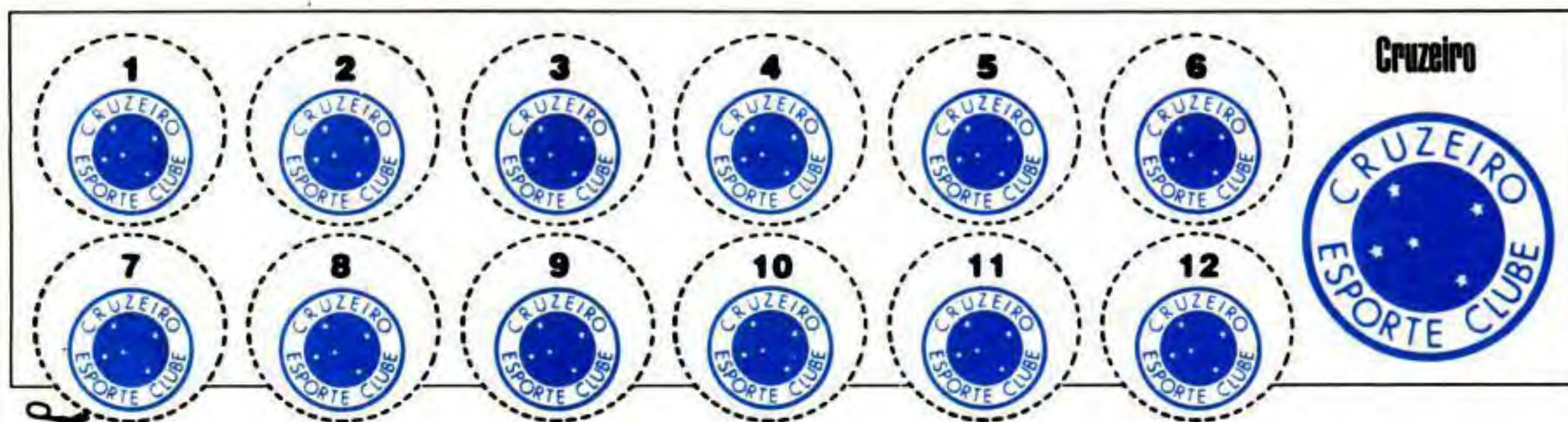
★ Troco correspondência com flamenguistas do Brasil e exterior.
Jonas Steinhauser
R. dos Pioneiros, 199
CEP 89160
Rio do Sul, SC

EDITORA ABRIL

ENDEREÇOS E TELEFONES

SÃO PAULO
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Flausino Gomes, 61, Brooklin, CEP 04575, Caixa Postal 2372, tel.: (011) 534-5344, Telex (011) 57357, 57359 e 57382, FAX: (011) 534-5638, Telegramas: Editabril/Abrilpress. **Administração:** r. Jaguaretê, 213, Casa Verde, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511.
ESCRITÓRIOS
BRASIL
Belo Horizonte: r. Marília de Dirceu, 226, 6.º e 7.º andares, Bairro de Lourdes, CEP 30170, tel.: (031) 275-2388, Telex (031) 1085
Brasília: SCS - Quadra 1, n.º 30, Edifício Central, 9.º, 10.º, 12.º e 13.º andares, CEP 70304, tel.: (061) 224-9150, Telex (061) 1464, FAX: (061) 226-7592, Telegramas Abrilpress
Campinas: r. Sacramento, 126, 13.º andar, cj. 131, CEP 13013, tel.: (0192) 32-1700
Curitiba: r. Fernandes de Barros, 491, 2.º andar, salas 5 e 6, Bairro Alto da Quinze, CEP 80040, tel.: (041) 262-8833, Telex (041) 5278
Florianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 2.º andar, sala 101, Centro, CEP 88015, tel.: (0482) 22-7826, Telex (0481) 004
Fortaleza: av. Santos Dumont, 3060, salas 418/420/422, Aldeota, CEP 60150, tel.: (085) 244-0410, Telex (085) 1607
Novo Hamburgo: av. Bento Gonçalves, 2537, 7.º andar, sala 704, CEP 93510, tel.: (0512) 95-1293
Porto Alegre: av. Getúlio Vargas, 774, 3.º andar, salas 301 e 308, Bairro Menino Deus, CEP 90060, tel.: (0512) 33-2899, Telex (051) 1092, Telegramas: Abrilpress
Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 9.º andar, salas 902, 903 e 904, Bairro São José, CEP 50020, tel.: (081) 224-0977, Telex (081) 1184
Ribeirão Preto: av. Presidente Vargas, 1033, Alto da Boa Vista, CEP 14020, tel.: (016) 623-4262/4291, Telex (016) 4457, FAX: (016) 623-2769
Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º andares, Botafogo, CEP 22290, tel.: (021) 546-8282, Telex (021) 22674, FAX: (021) 275-9347, Telegramas: Editabril/Abrilpress
Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º e 5.º andares, conjuntos 303 e 502, Bairro Pituba, tel.: (071) 371-4999/5577
EXTERIOR
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, Suite 3403, New York, N.Y. 10165, Phone: (001212) 557-5990/5993, Telex (00) 237670, FAX: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00331) 42.66.31.18, Telex (0042) 660731 ABRIL-PA, FAX: (00331) 42.66.13.99

ESCUDINHOS

Começam a despontar os primeiros campeões estaduais pelo país. E você já pode iniciar sua coleção com o Cruzeiro e o Auto Esporte, da Paraíba

FICHA DO ÍDOLO

MOZER

Nome: José Carlos Nepomuceno Mozer
Data de nascimento: 19/9/1960
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Peso: 82 kg
Altura: 1,85 m
Chuteiras: 42
Clube e ídolo de infância: Flamengo e Zico
Hobby: Jogar futivôlei
Jogo de estréia nos profissionais: "Flamengo 2 x Fluminense 0, pelo Campeonato Carioca de 1980"
Resumo da carreira: "Cheguei ao Flamengo com 15 anos, como infantil e, no clube do meu coração, ganhei os maiores títulos da minha carreira. Fui três vezes campeão brasileiro (1980, 1982 e 1983), campeão mundial interclubes, (1981), sem contar dois campeonatos cariocas (1981 e 1986). Quando ainda jogava no Fla, conquistei o Torneio de Toulon, em 1980 e 1981, com a Seleção Brasileira de Novos. No final de 1986, fui vendido ao Benfica e acabei campeão português, no ano seguinte. Em junho de 1989, entrei no Olympique e, para manter a tradição, terminei campeão francês logo em minha primeira temporada (1989/1990). Não tenho mesmo do que reclamar"
Jogo inesquecível: "Flamengo 3 x Liverpool 0, na decisão do Mundial Interclubes, em 1981. Ser campeão do mundo é uma sensação maravilhosa"
Gol inesquecível: "O segundo que marquei na vitória de 4 x 1 sobre o Santos, na Taça Libertadores da América de 1984. Foi uma bomba sensacional"
Você esperava ser líbero na Seleção, mas Lazaroni preferiu colocá-lo na zaga. Como você se sente? "Foi opção do técnico, mas consigo me sair bem em qualquer posição do miolo de zaga"
Qual foi a maior emoção de sua vida? "O nascimento de meu filho Gabriel Mateus, que fez um ano dia 2 de junho. Espero dedicar-lhe o título mundial"
Existe alguma pergunta que nunca lhe fizeram, mas você sempre sonhou em responder? "Nunca me perguntaram se eu sou feliz como jogador. Eu responderia que sou hiperfeliz. Desde moleque, criado no subúrbio de Bangu, sonhava ser jogador. Fazer o que gosto é um dos maiores prazeres da vida"

"Espero dedicar o título mundial a meu filho Gabriel Mateus"

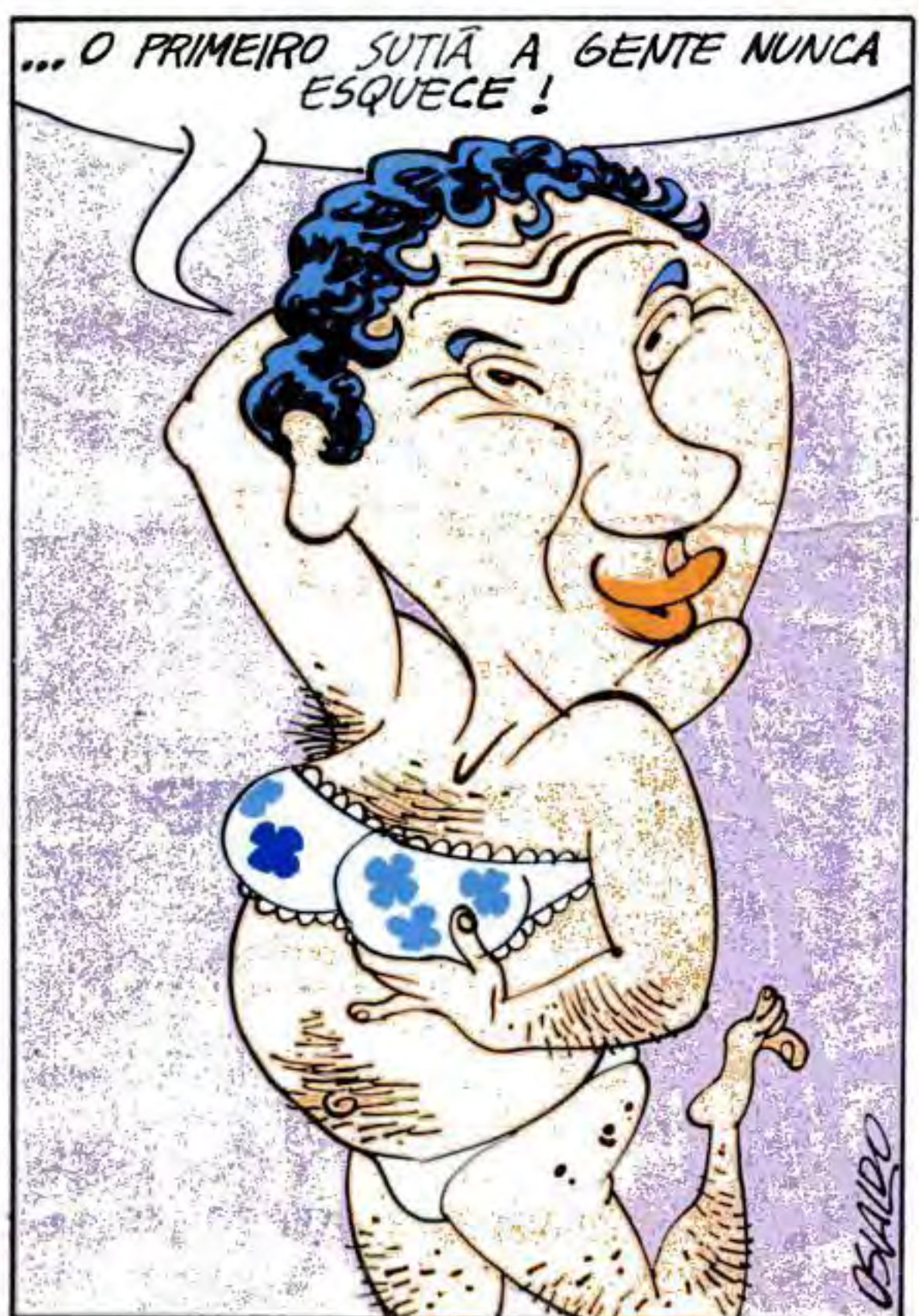
MARCO A. CAVALCANTI

Endereço para correspondência
Olympique Marseille
3 Boulevard Michelet. B.P. 124.
13 267. Marselha. França

Por **EMEDÊ**

HUMOR

GAROTO-PROPAGANDA

Depois de estrelar os comerciais da Pepsi, Fiat e Petrobrás, o técnico Lazaroni se apaixonou pelo mundo publicitário. Estes são os próximos anúncios que ele irá fazer:

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA
Diretor Superintendente: Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Silvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa
Diretor de Assuntos Corporativos Alexandre Machado

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souto Corrêa
Diretores de Área Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Carlos Roberto Berlinck, Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Vanderlei Bueno

Diretor de Grupo: Juca Kfouri

REDAÇÃO
Chefes de Redação: Alfredo Ogawa e Álvaro Almeida
Editores: Mário Sérgio Venditti, Silvio Bressan
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Edson Rossi, Katia Perin
Fotógrafos: Nélson Coelho, Orlando Kissner, Silvio Porto
Editor de Arte: Walter Mazzuchelli
Chefe de Arte: Alberto S.L. Magalhães
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva, José Jonas de Lima, José da Luz Tenório, José Dionisio Filho, Rosalina Sasaki, Sergio Prado Martins
Secretários de Produção: José Batista de Carvalho, René Santos Filho
Preparação de Texto: José Gustavo Vasconcellos
Produção: Sebastião Silva
Atendimento ao Leitor: Mauricio Rodrigues
Sucursais
Rio de Janeiro – Chefe: Carlos Orletti
Repórteres Rio: Gilmar Ferreira, Jorge Luiz Rodrigues, Martha Esteves; **Fotógrafos:** Ari Gomes, Nilton Claudino da Silva; **Produção:** Marcelo de Jesus; **Belo Horizonte - Repórter:** Manuel Muniz; **Fotógrafo:** Nélio Rodrigues; **Curitiba - Repórter:** Roberto José da Silva; **Fotógrafo:** Sérgio Sade; **Porto Alegre - Repórter:** Divino Fonseca; **Fotógrafo:** Lemyr Martins; **Salvador - Repórter:** Luiz Brito

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press - Gerente: Judith Baroni
Escritório Nova York: Dorrit Harazim (gerente), Frances Furness (assistente)
Escritório Paris: Pedro de Souza (gerente), Álvaro Teixeira (assistente)
Buenos Aires: Odillo Licetti (correspondente)
Departamento de Documentação - Gerente: Susana Camargo
Serviços Fotográficos - Diretor: Pedro Martinelli
Automação Editorial - Gerente: Júlio Bartolo

COMERCIAL
Diretor de Publicidade: Eduardo Granja Russo
Gerente Comercial: Marlene Conti Canto
Assistente Comercial: Rafael Vieira Filho
Coordenadora: Tieko Kuniyuki
Supervisor: Ricardo O. Lima (RJ)
Contato: Alda Nogueira (SP)

Diretor de Vendas Governamentais: Dreyfus Soares
Diretores Regionais: Angelo A. Costi (Região Centro); Elcenho Engel (Região Sul); Geraldo Nilson de Azevedo (Região Nordeste)
Escritórios Regionais: Valter Cruz Gonçalves (Belo Horizonte); Gilberto Amaral de Sá (Brasilia); Lilica Mazer (Curitiba); A. Simone R. Souto (Fortaleza); Rosangela Isoppo da Cunha (Porto Alegre); Ana Maria F. de Oliveira (Recife); Elizabeth Silveira (Salvador)
Representante: Intermidia (Ribeirão Preto)

Diretora de Promoção e Pesquisa de Mídia: Haydée Gomes Guersoni
Diretor de Propaganda: Ivo Carlos De Maria

DIRETORES DIVISIONAIS
Diretor Assinaturas: Eduardo Frezza
Diretor Publicidade Regional: Julio Cosi
Diretor Escritório Rio: Sebastião Martins
Diretor Esccritório Brasilia: Luiz Edgar P. Tostes

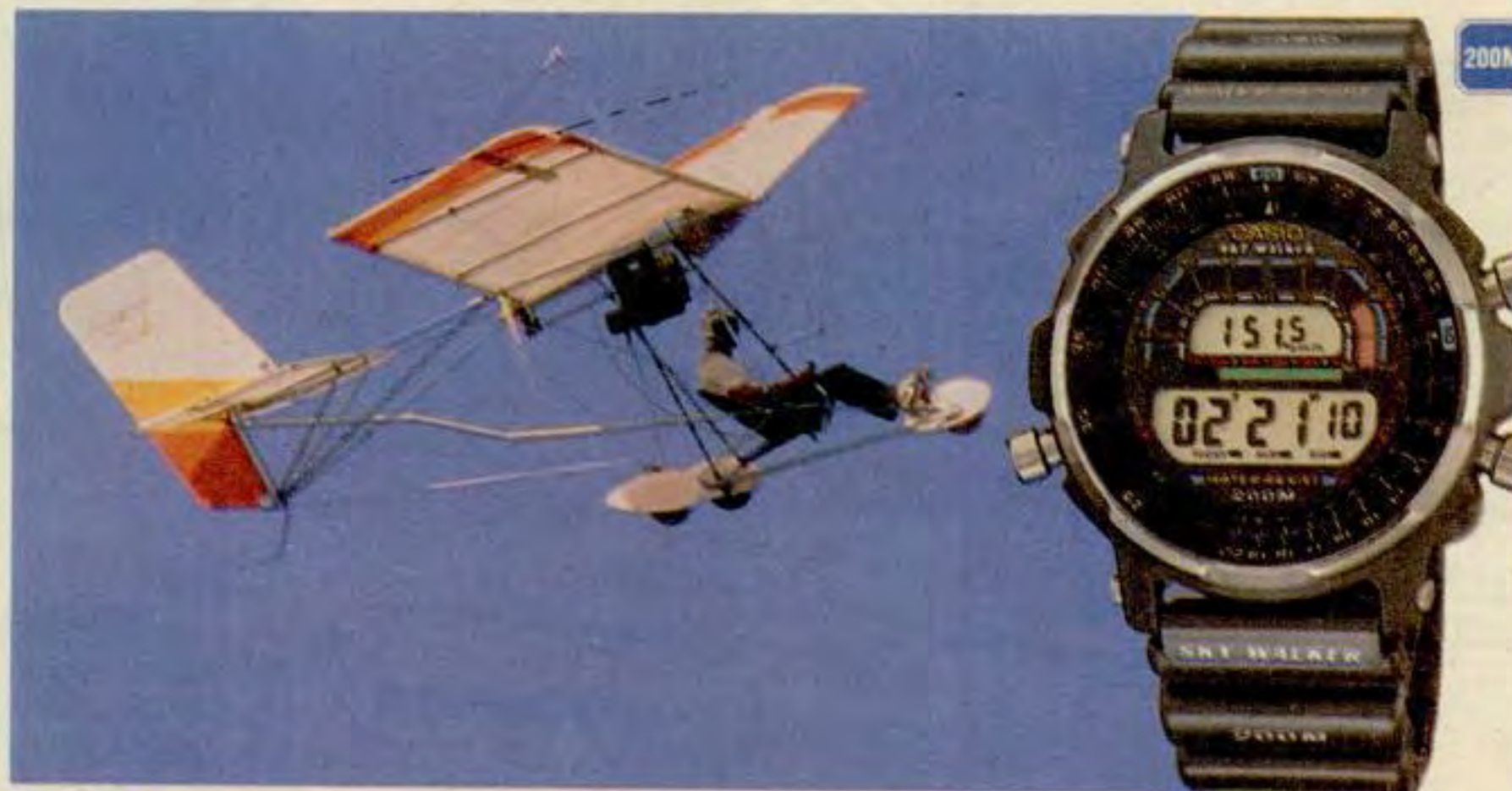
Placar é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas; se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. **Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Todos os direitos reservados. Distribuida com exclusividade no pais pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

ANER **Serviço ao Assinante:** (011) 823-9222 **IVC**

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Amarre-se num Casio Sports Gear, o equipamento para a aventura.

Os High-Tech Sports Gear da Casio estão prontos para enfrentar todos os desafios. Aventure-se pelo céu com os dados de vôo. **Sky Walker**. Conquiste uma montanha. Seu Casio indica altitude e pressão barométrica. O **Alti-Depth Meter**. Encare seus concorrentes com sinais gráficos. **Yacht Timer**. O tempo está ótimo para os Casio High-Tech Sports Gear.

200M

SKY WALKER:
DW-401-1V
Mostra velocidade média do vento. Bezel em régua móvel calcula dados de combustível.

100M

ALTI-DEPTH METER:
ARW-320AT-1E2V
Indica altitude, profundidade e pressão barométrica.

100M

YACHT TIMER:
AW-300-2GV
A hora do início da regata pode ser pré-marcada.

SPORTS GEAR

CASIO COMPUTER CO., LTD. Tokyo, Japan.

Cuidado com imitações: a Casio não pode garantir qualquer produto não moldado com a palavra CASIO na tampa traseira.